



Primeiro Congresso Nacional de Homens Batistas Independentes

SOROCABA - 19 a 21 de Abril

Será realizado junto à Igreja Batista Independente de Sorocaba, Estado de São Paulo, entre os dias 19 a 21 de abril de 1980, o Primeiro Congresso Nacional de Homens Batistas Independentes.

Nessa oportunidade os homens que compõem o DHOBÍ — Departamento de Homens Batistas Independentes — estarão estudando o tema "Remindo o Tempo". Em torno desse assunto os pastores José T. R. Lima, Roberto Wilnerzon e os irmãos Günther Kühnrich e Dr. René Mendes abordarão a "Segunda Vinda de Cristo", "O homem batista independente e os não-crentes", "Missões no tempo atual" e o Testemunho cristão ante os não convertidos". Além dessas exposições, haverá também informações e orientação a respeito do trabalho que o DHOBÍ vem incentivando entre as igrejas de nossa Convenção.

A União local, representada por seu diretor — irmão Nelson de Oliveira Gonçalves, e o Departamento Geral do DHOBÍ, por intermédio de seu diretor, missionário Roberto Wilnerzon, têm o prazer de convidar todas as demais uniões para se fazerem representar em Sorocaba, na data supra, a fim de que Encontro marque época auspiciosa para o trabalho que o Departamento de Homens se propôs realizar. A Igreja Batista Independente, sede das reuniões, localiza-se à Rua Sergipe, 91, próxima à Praça "Nove de Julho", bairro do Cerrado. Sorocaba está a 500 km de Curitiba, via Ponta Grossa, e a 100 km da Capital Paulista, com ônibus de 10 em 10 minutos (via Castelo Branco).

Bem-vindos ao Retiro de Homens Batistas Independentes.

ALCIDES DOS SANTOS, NOVO PASTOR EM JAGUARÃO

Dia 23 de dezembro último a Igreja Batista Independente de Jaguarão, Rio Grande do Sul, teve a alegria de saudar seu novo pastor, irmão Alcides Gonçalves dos Santos, ex-redator deste jornal. Maiores detalhes à página 3.

NOSSO ANIVERSÁRIO

Março de 1927 surge o "Luz nas Trevas". Com esta edição estamos comemorando um vôo de 53 anos, onde a preocupação precípua de sua direção sempre foi a de semear as boas novas do evangelho, informar, unir e fortalecer as igrejas da Convenção Batista Independente. Leia editorial à página 2.

OBREIROS REUNIDOS EM CARAZINHO, RS

Contando com a participação especial do secretário itinerante da Primeira Secretaria da CIBI, pastor Anarolino Leão, e mais os membros pastores José Borges e Adelmo Prates de Oliveira, obreiros da região estiveram reunidos em outubro de 79, junto à Igreja Batista Independente de Carazinho, RS. Os trabalhos foram bem concorridos e deles participaram as igrejas de Ijuí, Santo Angelo, Santa Rosa, Catuípe, Panambi, Santo Augusto, Cruz Alta, Passo Fundo e Soledade, além da Igreja local. O conjunto "Rei Davi", da Igreja de São Leopoldo, participou das atividades do Retiro Espiritual, edificando, juntamente com os estudos bíblicos, tanto os obreiros presentes como a Igreja hospedeira. "Este Encontro serviu para a edificação e conforto de nossa Igreja", diz o pastor Gunnar Hamarstron, obreiro local. Simultaneamente aos trabalhos do Retiro, foi realizado o ato batismal de novos irmãos.



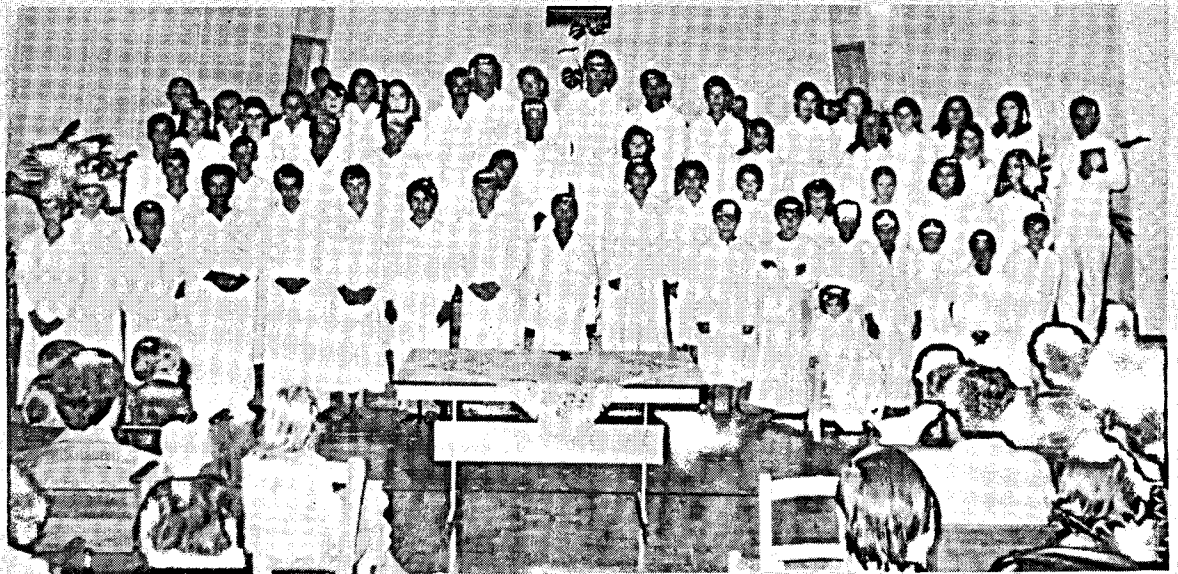
Obreiros reunidos em Carazinho, RS

O ACRE É NOSSO

A 2ª Igreja Batista de Brasília, num gesto de profunda visão missionária, está enviando o jovem pastor Clerisnan do Eller Costa — ordenado ao Ministério da Palavra a 8 de março/80 — para o Estado do Acre onde será iniciado o trabalho batista independente. Cumpre-se, assim, mais uma etapa do PRO-MIBRA — Plano Missionário Brasileiro —, que prevê a abertura de novos trabalhos em todos os Estados da Federação até 1980.

"POR QUE O CÉU É MELHOR?"

A concepção do céu, como um aprazível refúgio após a vida terrena, é profundamente enraizada entre o povo em geral. Isto é, entre aqueles que reconhecem haver uma vida além da morte. O missionário Nils Angelin, missionário que por longos anos militou aqui no Brasil, fundando o Instituto Bíblico, hoje Seminário Teológico Batista Independente, analisa — à última página desta edição, este importante assunto.



"Eis aqui água, que impede que seja eu batizado?" — Flagrante do batismo de 55 novos irmãos realizado pelo pastor Adelmo de Oliveira Prates, da Igreja Batista Salém, de Ijuí, RS, conforme notícia de nossa última edição.

EDITORIAL

"Luz Nas Trevas", mais um ano

José Machado

1980, precisamente março desse ano, assinala a passagem de mais um aniversário de nosso periódico "Luz Nas Trevas". São 53 anos de trabalho, lutas e vitórias. Quando surge o nosso jornal, o trabalho da Missão Batista Independente está ainda em sua fase embrionária; conta apenas com 15 anos, implantado que fora em 1912, e circunscrito às terras do Rio Grande do Sul. A idéia de um órgão informativo e que servisse como vínculo de união entre as igrejas, parte da fértil imaginação dos missionários, suecos, Carlos Wellander e Erik Jansson que, a 1º de março de 1927, lançam em Porto Alegre a primeira edição do jornal "Luz nas Trevas", órgão informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

Desde a época de sua fundação, vários pastores têm servido como redatores do jornal. De 1927 a 1936 as funções redatoriais foram exercidas pelos próprios fundadores. No ano de 1936 Carlos Wellander e Erik Jans-

son são substituídos na redação pelo pastor Astrogildo M. Pacheco que permanece no cargo até o ano de 1946. Em junho desse ano é substituído por um pastor não batista independente, o Reverendo Derly de Azevedo Chaves, metodista, até o ano de 1951, quando então o pastor Astrogildo M. Pacheco reassume a função de redator. A Assembléia Geral da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, reunida em fevereiro de 1955, elege o pastor Alcides Gonçalves dos Santos como redator do jornal o qual permanece até o ano de 1977, quando o cargo passa a ser exercido pelo pastor José Rodrigues Machado. Nestes anos de labor, em que pesem todas as deficiências editoriais, periódicas, gráficas, técnicas e doutrinárias o jornal sobreviveu. Compreendemos e aceitamos que o vôo não foi perfeito, mas ele aí está como um enigma que desafia o próprio tempo. Penetrando nas igrejas, com aplausos ou com críticas, vem cumprindo sua missão. E, até que o Senhor venha, "Luz nas Trevas" há de ficar no seu posto de atalaia.

"Testemunhas até aos confins da Terra"

NOSSO TEMA 80

Nosso aplauso ao secretário executivo de Missões, pastor Paulo Mendes ao sugerir as palavras de Atos dos Apóstolos 1.8, "Testemunhas até aos confins da terra", como tema geral para as Igrejas Batistas Independentes no decorrer de 1980. Acreditamos não se tratar meramente de um tema a mais, para um ano a mais. Pelo contrário, a idéia sugere uma análise profunda das implicações contidas na expressão de Cristo: "Testemunhas até aos confins da terra". Alinhemos aqui alguns pensamentos que, a nosso ver, são básicos à efetivação da ordem do Senhor Jesus, expressa no tema em apreço, e sem os quais a meta, inferida no texto, jamais será alcançada a contento:

Primeiro: A conscientização do dever. Ser testemunha não é um dever de um grupo, ou de uma pessoa isolada. A conotação do termo envolve todos os salvos. José Mesquita de Carvalho assim conceitua a testemunha: "Aquele que testifica alguma coisa/pedra que se colocam ao lado de um marco, ou árvores que estão junto de outra que serve de baliza". Portanto, o testificar e o demarcar são as provas mínimas que Cristo requer de um seguidor seu. Isto não significa imposição para fazermos apologia de uma doutrina, mas despreendimento e gratidão a Quem tirou-nos das trevas, transportando-nos para o reino de sua luz. Assim sendo, o dever passa a ser privilégio.

Segundo - Planejamento. "Trabalho planejado, é trabalho quase executado". Esta última década caracterizou a Convenção das Igrejas Batistas Independentes como uma força missionária emergente. O crescimento das igrejas dos campos de missões é o resultado de um

trabalho planejado. Agora, entretanto, num momento muito oportuno cria-se a **Secretaria Executiva de Missões** composta por quatro membros além do secretário executivo, cuja finalidade é assessorar o secretário. E, especialmente para este ano, 1980, em que os campos a serem abertos pela CIBI (Rio de Janeiro, Vitória, Florianópolis, Acre) exigem um planejamento bastante apurado para que a ação justifique o investimento, os membros eleitos para a referida secretaria são homens com uma visão missionária fora de quaisquer suspeitas. Levamos nosso testemunho a essas cidades é uma tarefa que certamente exigirá de nossa Secretaria até mesmo uma sondagem "in loco". Porém, a despeito das dificuldades financeiras, humanas e de outros tipos, a ordem expressa no texto é abrangente e colossal: "...até aos confins da terra".

Terceiro - O despertar de vocações. À medida em que se verifica uma rareficiência sacerdotal nas religiões, talvez pela ausência de Cristo em tais ministérios, devem os servos de Deus anunciar com intrepidez Cristo como o centro do palmo de Deus para a salvação do homem. O despertar de vocações, visando o testemunhar, é conferir a Cristo a posição que Ele deve ocupar na vida do vocacionado, algo que nem sempre vem sendo observado. Para sermos reais testemunhas de Cristo, é imprescindível que Ele ocupe o primeiro lugar de nossa vida, e seja apontado como a primeira e única solução para os problemas espirituais. Portanto, Cristo no Centro significa vocações despertadas, e testemunha em ação.

Quarto: Despreendimento em ofertar. "De graça recebi, de graça dai", eis uma máxima de Jesus. A agilização do testemunhar envolve recursos. A disseminação de uma doutrina exige conscientização, vocação, planejamento e dinheiro. Um é o que desce ao fundo do poço, outro é o que segura as cordas. Um dos frutos da salvação é o despreendimento em dar, ofertar ao Senhor. As organizações missionárias nem sempre logram êxito em suas investidas porque os crentes ainda não se compenetraram que o ofertar é um ministério. Queira Deus que o nosso tema: **Testemunhas até aos confins da terra** não sofra obstáculo à sua efetivação por falta de recursos financeiros.

Homenagem Póstuma

Há alguns anos vimos servindo às igrejas em seus noticiários, e também no que se refere ao registro de seus membros que têm partido para a glória celestial. Nesta edição aprovou ao Senhor que registrássemos o falecimento de nossa querida mãe - Ignez Carolina Machado. Ela faleceu aos 4 de janeiro de 1980, em Sapucaia do Sul, RS, com a idade de 70 anos. Durante 25 anos foi uma serva fiel ao Senhor. Deixa esposo, filhos, netos e bisnetos.

J. M.

NOSSA GENTE



Nossa Gente focaliza hoje a vida e o ministério do pastor Jair Paulino de Avelar.

Nascido aos seis de fevereiro de 1948 no município de Carmo do Rio Verde, GO, filho de Hermínio Paulino de Avelar (falecido) e de dona Maria José de Avelar, Jair teve sua experiência de salvação em Cristo no ano de 1965, na Igreja Batista Independente de Goiânia, Capital de Goiás, então pastoreada por João José de Almeida. Nesse mesmo ano tornou-se membro da referida Igreja através do batismo.

Nesse tempo, segundo as palavras do próprio pastor Avelar, a Igreja em Goiânia vivia uma grande experiência carismática, isto é, os dons do Espírito Santo atuavam com muita liberdade e o poder do Senhor agia esplendidamente na Igreja. Ele diz, "Numa reunião de oração o Senhor da seara falou comigo de uma maneira muito clara, conclamando-me para a sua obra. Ainda hoje, passados quinze anos, recordo-me daquela frase que realmente inflamou a minha alma, quando numa profecia Deus disse: 'Não temas meu servo, eis que eu farei de ti um ministro da minha palavra' Aleluia! Isto realmente aconteceu".

Entre os anos de 1969 a 1972, Jair Avelar passou no Seminário Teológico Batista Independente preparando-se para o ministério ao qual Deus o havia vocacionado, e sobre suas experiências de aluno ele fala: "Foram anos maravilhosos em minha vida. Pude ver o Senhor operar grandemente em nosso meio. Muitas vezes as aulas eram interrompidas a fim de dialogarmos de forma real com o Senhor. O contato com as igrejas, durante as férias letivas, firmaram ainda mais nossa convicção de que realmente Deus tinha um plano com minha vida. Via pecadores sendo salvos, enfermos curados pelo Senhor e a alegria do Espírito que dominava os corações dos crentes."

Consagrado ao Ministério da Palavra em 10 de fevereiro de 1973, o jovem Jair Avelar tem-se dedicado exclusivamente ao pastado da Igreja Batista Independente, em São Caetano do Sul, SP. Aos 4 de agosto de 1973 contraia nupcias com a srta. Nez Maria das Graças, de cujo matrimônio nasceram dois filhos. Jair Avelar além de se dedicar de corpo e alma ao ministério pastoral tem exercido atividades na denominação, sendo atualmente o 2º secretário da UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes.

Perguntado a respeito de qual área de seu ministério sente-se mais realizado, respondeu: "Embora tenha lutado a fim de realizar um ministério completo, sinto-me fortemente inclinado para o setor de evangelismo, isto tem sido constado de forma bem viva em meu ministério". Não há exagero nas palavras e afirmações do pastor Avelar, pois sua Igreja é bastante progressiva na conquista de almas para Cristo. Atualmente a Igreja que serve, conta com 181 membros arrolados, dos quais sessenta, aproximadamente são jovens. A Escola Dominical em São Caetano do Sul conta com 160 alunos matriculados.

Jair Avelar considera-se um batista independente por índole, justificando sua posição da seguinte forma: "Admiro a Convenção Batista Independente, entre outras coisas, pela sua formação doutrinária baseada unicamente na Palavra de Deus, criando assim igrejas realmente neotestamentárias, livres dos extremos e erros de outras denominações com bases estritamente humanas". Embora reconheça haver pessoas ou grupos desejando alterar estas fórmulas bíblicas".

Muito jovem ainda, quando assumiu o pastado da Igreja, em São Caetano, nosso entrevistado considera que as boas experiências alcançadas ao longo de seu ministério são frutos da constante presença de Deus, usando, para tal, a instrumentalidade do pastor Reinaldo Schmitz, ex-pastor da Igreja, que não tem medidos esforços em ajudá-lo. Ele foi e ainda é meu verdadeiro mentor nas delicadas decisões da comunidade".

Expediente

LUZ NAS TREVAS

Órgão informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Redator-responsável: **José Rodrigues Machado**
Redação: Prédio do Seminário Teológico Batista Independente, Rua José Lins do Rego, 65 - fone: 52-1880 - C. Postal, 1.627 - CEP 13.100 Campinas, SP

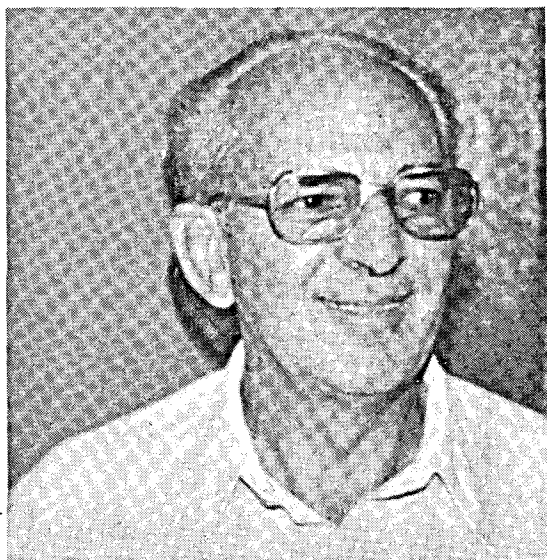
Diretor: **Wilfried Körber**
Tesoureiro: **Daniel Berselli**
Pagamentos por cheque visado, pagável em Campinas, Agência nº 166, conta nº 14.748/9 - Banco Itaú, nominal ao tesoureiro.

Preço avulso: Cr\$ 10,00, assinatura anual, individual pelo Correio: Cr\$ 120,00; participação social: Cr\$ 30,00 o cm x col.

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. A Redação não está obrigada a publicar matéria não solicitada, nem a devolver originais.

Composto e impresso na Imprensa Metodista - Av. Senador Vergueiro, 1301 - São Bernardo do Campo - SP

Igreja de Jaguarão tem novo Pastor



Com muita alegria no Senhor, a Igreja Batista Independente, em Jaguarão, recebeu seu novo pastor dia 23 de dezembro findo.

O culto de posse do pr. Alcides Gonçalves dos Santos deu-se às 9 hs. daquele dia, com a presença de uma caravana da Igreja de Pedro Osório, liderada pelo pastor José B. Borges; do pr. Armando Leão e do Presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, pr. José T. Lima, de Rio Grande, que chegou acompanhado de sua esposa e filhos.

O pr. Lima deu posse ao pr. Alcides em nome da CIBI que atendeu um veemente apelo da Igreja após o falecimento do seu antigo pastor, e saudoso irmão Basílio Rodrigues.

À tarde o novo pastor da Igreja realizou ato de batismo de 12 novos irmãos, no mesmo Rio Jaguarão onde fora batizado no dia 27 de outubro de 1935. Uma assistência como daquela data se fazia presente, incluindo-se a pessoa do Prefeito Municipal prestigiando, assim, o trabalho do Senhor. Tudo para a glória de Deus!

A Igreja está animada realizando cultos de oração todos os dias e já novos crentes estão pedindo o batismo. Irmãos orai por nós.

Expandi-se o trabalho da Igreja em S. Gabriel: São atingidas as cidades de São Sepé e Itaqui

Com alegria e gratidão ao Senhor da Seara, testificamos que o trabalho desta Igreja continua crescendo, graças a operação contínua do Espírito do Senhor que, segundo a sua vontade, vai abrindo as portas da oportunidade, as quais o homem não pode fechar.

Nos últimos dias duas cidades gaúchas receberam o trabalho batista independente por meio desta Igreja: São Sepé, distante daqui cerca de 110km, onde mantemos uma congregação de mais de 30 membros e que está crescendo — se expandindo por vários bairros — onde as almas estão se acercando do Senhor. O salão alugado, com cerca de 70 m², costuma lotar.

Outra porta se nos abriu em Itaqui, distante mais de 400 km de São Gabriel. O trabalho ali foi

aberto pelo pr. Luis Carlos Pinto, de Uruguaiana. Como, entretanto, aquele servo do Senhor não pudesse continuar a atender devidamente a obra que muito exigia, apelou para nós. Sentindo a responsabilidade do desafio e crendo, por diversos fatores, ser vontade e plano do Senhor, enviamos para Itaqui, cidade fronteira com a Argentina, o Diácono Gilberto Flores, que com muita alegria e esperança de abundante colheita, está trabalhando naquela localidade. Há vários candidatos ao batismo que deverá ser realizado no próximo dia 16 de março.

Irmãos, oremos uns pelos outros, para que nosso trabalho não esmoreça, uma vez que não há tempo a perder: O Senhor cedo virá. MARANATA!

Pastor Alvacyr Costa

Palavra do Leitor

Saudações cristãs (Jo 3.16)

Para mim é motivo de satisfação escrever esta missiva para os dignos irmãos que compõem essa laboriosa organização, que tão importante papel desempenha no meio batista independente. Tenho acompanhado o vosso trabalho nessa Causa altaneira, missão árdua, missão delicada; mas acima de tudo gloriosa para enaltecer a Cristo. Vosso trabalho não tem sido em vão, pois logo recebereis do Senhor o galardão. Irmãos, vós que tendes dado tudo por essa Causa, não desanimeis; olhem para o Alvo que é Cristo. Sei que lutas não faltaram em vosso trabalho; o inimigo se lançou a fim de tralhar o bom andamento da Causa; porém, certamente pudestes contar com um amigo que vos fortaleceu. Assim sendo, creio que os irmãos se sentiram felizes e

abençoados por terem feito aquilo que agradeu o coração de Deus, transmitindo-nos algo de valor que foram as lições da Escola Dominical, as notícias no Luz nas Trevas e tantas outras coisas importantíssimas para o Reino do Mestre. Devo dizer-vos que as notícias e as mensagens têm sido um bálsamo para a minha vida; creio que assim tem sido também com os demais leitores. Resta-nos, portanto, agradecer ao Criador por estar usando seus instrumentos nas suas mãos. Prezadíssimos irmãos, junto a vossos familiares, almejo as mais ricas bênçãos de Deus neste 1980. Vosso na fé, Tibúrcio Pinto Lutz e familiares — Ijuí, RS.

Redação: Obrigado irmão Tibúrcio e família, o mesmo êxito desejamos a vós. Servir, e servir sempre, há de ser o nosso lema.

Respostas dos testes do livro de Juizes

JUNHO

1. 16 PERSONAGENS; 2. Siquém; 3. 10 tribos; 4. Jz 14.18; 5. Arão; 6. Seis espécies; 7. Javim; 8. Um; 9. 68,7%; 10. Juíza e profetiza; 11. Calebe; 12. Sísara; 13. Abiezrita; 14. Um; 15. Moabitas, filisteus e amonitas; 16. 110 anos; 17. Um; 18. Jericó; 19. (); 20. Débora, Jael e Dalila;

JULHO

1. Luz; 2. Josué; 3. Gideão; 4. Abimeleque; 5. Gideão; 6. 3%; 7. Abdom; 8. Dã; 9. Orebe e Zeebe; 10. Simeão; 11. (); 12. Jz 3.31; 13. Sucote e Penuel; 14. Belém; 15. Nenhum; 16. Cinco; 17. Homens escondidos; 18. Três mil; 19. Sansão; 20. 400;

AGOSTO

1. (); 2. Abdom; 3. Eglom; 4. Dez mil. Zebulom e Naftali; 5. Debir; 6. Zeba e Salmuna; 7. Nazireu; 8. (); 9. 600 homens; 10. Montanhoso; 11. (); 12. Jefté; 13. Betel; 14. Gideão; 15. José; 16. (); 17. (); 18. Débora; 19. Hazor; 20. Filisteus;

SETEMBRO

1. Quiriate-Arba; 2. 120 mil; 3. Trinta; 4. Boquim; 5. Adoni-Bezeque; 6. Otniel; 7. Sesai, Aimã e Talmai; 8. Moço de Gideão; 9. Gideão; 10. Sucote; 11. 600; 12. Uma; 13. Zebul; 14. 22 mil; 15. Até meia-noite; 16. Duzentas moças; 17. (); 18. 600; 19. Efraimita; 20. ();

OUTUBRO

1. Gaza; 2. Sansão; Jefté e Abdom; 3. 400 mil homens; 4. Abimeleque; 5. Sucote; 6. Jair; 7. Jz 6.4; 8. Gibéa; 9. (); 10. Gideão e Eglom; 11. Ribeiro das batalhas; 12. Jeter; 13. (); 14. (); 15. Três; 16. (); 17. Sansão; 18. Timna; 19. (); 20. Cinco vezes;

ATENÇÃO PARTICIPANTES:

As respostas vazias () ou são longas ou admitem respostas com palavras diferentes, etc. Os resultados do Concurso por razões várias, só serão publicados no mês de março, através do Jornal Luz nas Trevas.

Variedades Bíblicas

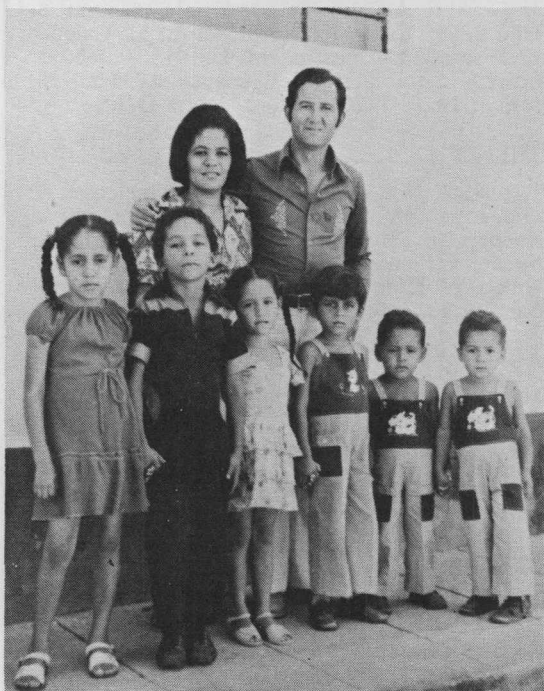
Série "A Vida de Paulo" (3)

1. A casa de quem, segundo palavras de Paulo, foi considerada como as primícias da Acaia?
2. Quem foi o copista da Carta aos Romanos?
3. Leia o texto: "E com ele (Tito) enviamos o irmão cujo louvor no Evangelho está espalhado por todas as Igrejas". (2 Co 8.18). — A quem Paulo se referia?
4. Paulo escreveu uma carta contra os legalistas (aqueles que ainda queriam guardar a Lei de Moisés). Como se chama esta carta?
5. Quem abandonou a Paulo "amando o presente século"?
6. Quem devia ser "encaminhado com diligência"?
7. Que cooperador de Paulo tinha problemas estomacais?
8. Enumere nominalmente, pelo menos, 15 colaboradores de Paulo.
9. Cite duas cartas escritas por Paulo na prisão?
10. Quem Paulo deixou em Creta a fim de "colocar as coisas em ordem"?
11. Que carta paulina fala muito sobre alegria?
12. Que filho Paulo gerou "entre algemas"?
13. Uma carta de Paulo se perdeu, qual?
14. Que carta fala da "justificação pela fé"?
15. Em que carta Paulo aborda assuntos gerais, tais como: casamento, dons espirituais, ressurreição, etc.?

ATENÇÃO:

Responda e remeta para o pr. Roberto A. Costa, Caixa Postal 1123 — São Paulo, SP - 01000. Acertando mais de 2/3 você receberá um bonito decalque. Participe!

Igreja Batista de Guanambi, BA, tem novo Pastor



Ao final de um período de quase dois anos na cidade de Aracaju, descobri que os esforços envidados em favor da obra não alcançaram seus objetivos. Achei por bem, nesse tempo, pedir a direção de Deus para que Ele mesmo pudesse apontar o lugar a mim determinado.

Passei a orar com mais afinco e senti a direção de Deus para assumir o pastorado da Igreja Batista Filadélfia de Guanambi, e tenho sentido passo a passo a direção divina. Não tenho dúvidas de que realmente estou no lugar certo, pois aqui o Senhor tem-nos outorgado muitíssimas bênçãos tanto materiais como espirituais. Todos estamos desfrutando de um clima de muita felicidade: pastor, Igreja e família.

☆

UMA IGREJA VIVA PROCLAMANDO A GLÓRIA DE UM CRISTO VIVO!

No afã glorioso de desempenhar a missão que lhe foi confiada, a Igreja Batista Filadélfia de Guanambi, promete envidar maiores esforços a fim de ver a Obra crescer.

☆

BATISMOS

"Ide fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo". No cumprimento do sagrado dever a Igreja Batista Filadélfia de Guanambi, na tarde do dia 25 de dezembro de 1979, através de seu pastor, Manoel Tavares de Oliveira, desceu às águas batismais nove candidatos que após o ato do batismo foram aceitos como membros da comunidade. À noite do referido dia foi assinalada com várias decisões ao lado do Senhor Jesus Cristo.

Pr. Manoel Tavares de Oliveira



SOCIAL



SANTA ROSA, RS: PRIMEIROS FRUTOS DO TRABALHO DE ERIK JANSSON COMEMORAM ANIVERSÁRIO DE BATISMO

"O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro no Líbano. Plantados na casa do Senhor florescerão nos átrios do nosso Deus. Na velhice ainda darão frutos, serão cheios de seiva e de verdor". (Sl 92.12-14)

Temos a alegria de apresentar aos leitores do Luz nas Trevas estes anciãos que fazem parte do remanescente das primícias da colheita feita pelo primeiro missionário, Erik Jansson, em terras do Cruzeiro do Sul. São eles, da esquerda para a direita, Raimundo Marcelino de Camargo, nascido em 2 de junho de 1909, batizado no rio Santo Cristo, em Linha Cascata; Marcolina Caetano de Oliveira, nascida em 21 de maio de 1902, batizada na mesma data, com o irmão Raimundo, Leandrina Gomes, nascida em 17 de julho de 1891, batizada em 8/12/1917; Otilde Ribeiro, nascido em 15/12/1893, (batizado em 17/4/1918, pelo pastor Francisco da Silva). Todos estes irmãos têm sido fiéis a Jesus durante esses longos anos, eles são progenitores de numerosas famílias; muitos dos filhos e netos são membros das Igrejas Batistas Independentes em várias cidades. No dia 16 de dezembro a Igreja rendeu graças a Deus pela vida e pelo testemunho destes queridos irmãos. Segunda-feira, dia 17, reuniram-se os familiares de todos eles proporcionando-lhes momentos de alegria, com cânticos, orações, testemunhos e leitura da Palavra de Deus. Após foi servido saboroso chá. Através destas notas os

irmãos acima mencionados enviam uma calorosa saudação à missionária Ana Jansson e a todos os missionários que com eles conviveram e agora na Suécia, jubilados, aguardam o soar do clarim do grande General Jesus.

Em tempo, queremos explicar que todos estes irmãos pertenceram por longos anos à Igreja Batista Salém, de linha Cascata, mas motivada pelo grande êxodo rural, a Igreja foi extinta, sendo os membros remanescentes transferidos para a Igreja Batista Filadélfia, de Santa Rosa, em 4/12/76.

Em nome da Igreja, a qual temos a honra de servir somos gratos em primeiro lugar a Deus, em segundo lugar à Orebromissionem, por terem enviado Erik Jansson, e após ele tantos outros heróis da fé que aqui lutaram pela salvação de almas. O resultado aí está, estes "velhos carvalhos do Senhor" continuam a produzir frutos maduros e florescentes, freqüentando os cultos, lendo a Bíblia, intercedendo pela obra do Senhor; inspirando com o seu exemplo as novas gerações.

Vemos em tudo o cumprimento da palavra de Deus: "Lança o teu pão sobre as águas e depois de muitos dias o acharás" (Ec 11.1).

Glórias sejam dadas ao nome Santo de Jesus!

Pr. Elcio Diniz

ANIVERSARIANTES

Pastor Pedro Vargas, 8/3/1933, Benjamin Constant, AM; Pastor José Carlos da Silva, 13/3/1951, Fortaleza, CE; Missionária Elza Greta Borg, 19/3; Pastor Adair Joaquim da Rosa, 18/3/1942; Professor Almiro Schulz, 15/3/1950; Pastor Joel Gonçalves, 22/3/1954. A Redação do LT deseja a todos os aniversariantes as mais copiosas bênçãos de Deus. Que Deus a todos conceda muitos anos de vida e um lutar constante em busca de almas para o Senhor Jesus Cristo.

Formatura



Colou grau dia 27 de dezembro de 1979, a irmã Maia Helena dos Santos Vieira, no grau de Letras, Português-Inglês, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, de Palmas, PR.

A referida irmã, é membro da Igreja Batista Independente de Samburá, bem como também é Secretária da Sociedade Beneficente "O Bom Samaritano", de Samburá, SC.

A Ela os nossos sinceros votos das mais ricas bênçãos de Deus em seu magistério.

Rivael Outeiro — Pastor

SER CRISTÃO, HOJE

Dr. René Mendes

A "IDOLATRIA NOSSA DE CADA DIA"

"É importante você saber isto... que nos últimos dias vai ser muito difícil ser cristão" (II Tm 3.1, Cartas Vivas)

Encabeçando a lista dos motivos da grande dificuldade em ser cristão em dias como os de hoje, a Palavra de Deus prevê a existência de pessoas que "só amarão a si mesmas e ao dinheiro" "amantes de si mesmas, avarentas", ou "egoístas". Se bem que tais características não se constituam, em si, novidade, parece pelo contexto bíblico que nos "últimos dias" assumiram tais dimensões que as transformariam em autêntica idolatria, ou seja, tudo aquilo que é colocado à frente de Cristo, como objeto da nossa atenção e devoção.

De fato, embora nossa sociedade ("os outros") e nós mesmos não estejamos mais dispostos a ser considerados "pagãos" e mesmo "idólatras" — termos pejorativos nascidos a partir dos cultos a outros "deuses" ou divindades, principalmente entre as sociedades primitivas — está ocorrendo uma escravização galopante por outras formas de idolatria, que em muitos casos, têm nos envolvido.

J. B. Phillips, em seu livro *Deus e deuses — um confronto entre os deuses pequenos e errados e o infinito e verdadeiro Deus*, lembra que o homem tem sido definido como um "animal que adora". "Se por algum motivo", continua o autor, "ele não tem Deus, inquestionavelmente adorará alguma coisa. Os mais modernos e comuns substitutos de Deus são os seguintes: o Estado, o sucesso, a eficiência, o dinheiro, a beleza, o poder e até mesmo a segurança. Ninguém, é claro, chama-os "Deus", mas essas coisas exercem muita influência, e requerem a mesma devoção que deveriam ser dirigidas somente ao verdadeiro Deus. Só quando o homem se encontra verdadeiramente com Deus é que se torna capaz de ver, a que ponto o seu instinto de adoração estava sendo torcido e mal dirigido".

Causa ou consequência?

A Palavra de Deus, em Romanos 1:18-25, explica a "história natural da idolatria" de uma forma que merece toda a atenção. Ela não é, como se pensa frequentemente, uma espécie de primeiro estágio ou infância, da qual sairiam, por desenvolvimento ou evolução, as formas ditas superiores, evoluídas, monoteístas; pelo contrário, ela é ponto máximo da queda, da perversão do conhecimento original e autêntico do verdadeiro Deus. Com efeito, Deus faz aparecer em suas obras suas perfeições invisíveis, seu poder eterno e sua divindade; mas os homens, tendo conhecido a Deus, postos na presença do Criador na qualidade de criaturas, por orgulho recusaram-se a glorificá-lo como Deus e a render-lhe graças, isto é, a reconhecer nele seu Senhor e em suas vidas, sua dádiva.

Recusando-se a ser suas criaturas ("Vós sereis como deuses", insinuou a serpente ao primeiro casal, Gn 3:5), eles romperam e corromperam o relacionamento Criador-criatura, e caíram nos absurdos e confusões pecaminosas da idolatria.

Exatamente porque a idolatria não é primordial e essencialmente religião primitiva, mas religião pervertida pelo pecado, ela estará presente nas sociedades e entre as pessoas mais "evoluídas": Atenas, a cidade da razão e dos filósofos, está cheia de ídolos (At 17:16). A idolatria só é vencida pela revelação de Deus em Jesus Cristo.

Assim, também, a idolatria não é, como se poderia supor, um risco definitivamente eliminado para o crente: ela reaparece cada vez que o crente esquece o senhorio e a graça de Jesus Cristo. Está relacionada na Bíblia, entre os pecados contra os quais os cristãos devem se guardar (Gl 5:20; I Pd 4:3); ela reaparece sob a forma de cupidez, insaciável desejo de possuir, etc. (Ef 5:5; Cl 3:5). "Filhinhos, guardai-vos dos ídolos" (I Jo 5:21) é advertência que cabe muito bem a todos nós.

Egoísmo e Egocentrismo

Neste afastamento de Deus, com todos os seus males pertencentes à sua bagagem, o "deus" que mais tem prejudicado a vida humana é o **egoísmo**, ou seja, o amor excessivo ao bem próprio, sem consideração aos interesses alheios, exclusivismo que faz o indivíduo referir tudo a si próprio, egocentrismo. Os males causados por ele transcendem ao próprio "adorador", indo prejudicar outras pessoas.

Para Cristo, o pecado mais sério não era o desvio da energia do amor, que poderia ser consequência da ignorância

ou simples diferença, mas a recusa deliberada de permitir que esse amor flua para Deus e para nossos semelhantes. Eis a razão de algumas de Suas surpreendentes inversões nos julgamentos morais convencionais. Foi o orgulho, a justiça própria e a exploração do próximo que suscitaram sua mais violenta ira. Jesus encarou o egoísmo como sendo o **arquimigo**. Não há "pecado" que pudéssemos citar que não brote do amor ao ego, e os pecados que mais prejuízo e sofrimento causam, são justamente aqueles que têm o mais alto conteúdo de amor-próprio.

O egoísmo automaticamente interfere com o direito "dos outros" (Ez 34:18).

Ramo do mesmo tronco, "o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males" (I Tm 6:10). O pior é que "alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé, e a si mesmos se atormentaram com muitas dores". Foi o amor aos bens materiais, mais forte que o amor a Deus (idolatria, portanto) que impediu o jovem rico de seguir a Jesus (Mt 19:22). Tal idolatria, com seus associados e afilhados (mentira, por exemplo) esteve presente e causou grande dano mesmo entre crentes da Igreja Primitiva (At 5:1-10).

O dinheiro e as preocupações inerentes a qualquer forma de posse, tiram-nos a disponibilidade e a liberdade indispensáveis para a procura e a espera do Reino (no sentido escatológico). Tão grande é o poder. Aos olhos de Jesus, ele ocupa um assento entre as potências satânicas que



sujeitam o homem, razão porque lhe dá o nome de Mamom (Mt 6:24; Lc 16:13), com sentido literal de espécie de divindade. Daí o dilema: "Ninguém pode servir a Deus e a Mamom". Unicamente o senhorio daquele que "despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz" (Cl 2:15) pode dar fim ao senhorio de Mamom.

Coisas

Num anúncio de uma importante revista, lê-se: "a automatização, o uso da eletrônica para dirigir máquinas, irá encher seu lar de surpresas agradáveis. Olhos mágicos irão iluminar todas as peças da casa. Você virá a possuir um piano portátil, relógios elétricos sem fio e telefones onde se fala sem ser preciso tirar o receptor do gancho. Descubra como esse novo e emocionante acontecimento poderá tornar mais feliz a sua vida". Billy Graham, no seu livro *O Mundo em Chamas*, no capítulo "Idolatria Nacional", dedica uma seção ao título "O Homem Adora Coisas", com uma lista extensa de "deuses" que se transformaram em objeto da idolatria moderna.

Ninguém de nós está imune. A casa, o automóvel (o 1º para os que não têm; o 2º para os que já têm...), a casa de praia, a casa de campo, o aparelho de som, o televisor, as viagens de férias, as viagens de fim de semana, os parentes, o cão policial e o cão de adorno, o gato angorá (a propósito, tem sido mencionado o fabuloso custo destes animais em

alguns países ocidentais... Daria para alimentar vários países pobres). Nada disto é proibido, desde que não desviem a nossa atenção e devoção que deveriam ser dirigidas a Jesus!

Mais trevas do que imaginamos

Ao lado do egoísmo, do apego aos bens e às coisas, tem crescido nos últimos anos, de modo assustador, formas de idolatria diretamente nascidas nas trevas. E pior, com grande penetração nos países "cultos", alguns outrora "evangélicos".

Assim, Lindsey, em seu livro *Satanás está vivo e ativo no planeta terra*, menciona a existência de mais de 10 milhões de bruxos e bruxas (da magia negra) em atividade nos Estados Unidos. Naquele país é comum o sacrifício de animais e, suspeita-se, mesmo sacrifícios humanos. A feitiçaria, segundo este autor, espalhou-se tanto, que a maioria dos ginásios e das faculdades têm seus próprios feitiçeiros especiais. Estima-se que na França existam mais de 60 mil feitiçeiros em atividades (não existem nem 4.000 batistas naquele país). Alemanha e Inglaterra estão escravizadas pelo ocultismo, pelo espiritismo dentro das igrejas "cristãs" e pela superstição.

Outro "deus" que cresceu nos últimos anos, principalmente a partir de um livro de Hubbard, tem sido a "cientologia" — filosofia religiosa aplicada que trata do estudo do conhecimento, e segundo a qual, se produz, mediante a aplicação de sua terminologia, desejadas mudanças nas condições de vida.

Por outro lado, refletindo a necessidade de adorar algo (quando se deixa de adorar ao Deus vivo e verdadeiro), cresce assustadoramente o número dos que se apegam às religiões orientais e suas variações. O "Movimento de Meditação Transcendental", tinha há alguns anos, nos EUA, mais de 30 mil universitários filiados.

Outro "deus" extremamente perigoso e traiçoeiro que, desafortunadamente, já encontra adeptos entre nossos jovens é o **horóscopo**, da astrologia. Prognóstico acerca da vida de uma pessoa, tirado, segundo pretendem os astrólogos, da situação de certos astros na hora do nascimento dessa pessoa, temos alguns de nós brincado com esse "deus", só para ver se dá certo... Seu magnetismo é traiçoeiro, e a condenação bíblica já é antiga (Dt 18:14; Jr 27:9; Ez 13:23, etc.).

O mesmo Lindsey, sob o título "Algumas Gotas Bastam", relata a experiência de um jovem pastor que desejou mostrar à sua congregação a insensatez da astrologia. Em vez de mostrar o espírito demoníaco que está atrás da astrologia, imaginou que o melhor meio seria ele mesmo envolver-se, de modo que ele mandou elaborar o seu horóscopo. Por que não? pensou ele. Isso tudo é ridículo, e vou mostrar a meu povo como é absurda a astrologia.

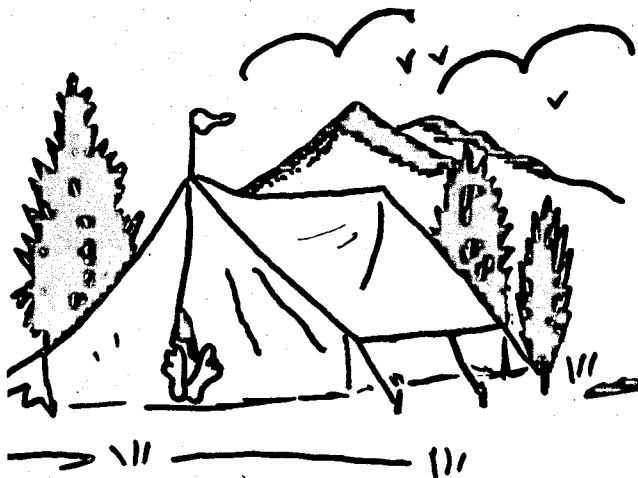
Ele contou à sua igreja o que havia feito e contou-lhe também o que fora predito a respeito de sua vida. Para espanto dele, aquelas coisas começaram a confirmar-se. Ele passou a ter períodos de terrível medo; perdeu seu discernimento. Quando se tornou quase insuportável o conflito no domínio espiritual, finalmente ele se pôs de joelhos diante de Deus e confessou que havia pecado por imiscuir-se nessa arte, reconhecendo que não era apenas um punhado de embustes. Quando ele foi a Deus, e confessou, livrou-se desta opressão espiritual e imediatamente o restante daquele horóscopo começou a revelar-se errado.

Falta-nos espaço para estudarmos com profundidade outros tantos "ídolos" que têm sido frequentemente considerados pouco "perigosos": a carreira profissional, o(a) namorado(a), a telenovela da temporada, o futebol, a cama (dos domingos de manhã e outros horários de culto ou trabalho na igreja...). Será idolatria se estiverem substituindo o zelo, a atenção e a devoção que pertencem ao Senhor Jesus!

É muito difícil ser cristão hoje. Com a idolatria na vida e no coração dos "de fora". Na vida e no coração dos "de dentro": nós próprios?!

"Sabemos que o ídolo... nada é no mundo, e que não há senão um só Deus. Porque, ainda que há também alguns que se chamem deuses, quer no céu, ou sobre a terra, como há muitos deuses e muitos senhores, todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também por ele. Entretanto, não há esse conhecimento em todos" (I Co 8:4-7).

PÔE-TE EM PÉ, E FALAREI CONTIGO! (Ez. 2.1) TEMA MOBI-1980



CONVERSÃO, VOCAÇÃO, RENOVAÇÃO...

...balanço positivo de
abençoados acampamentos.

Gramado-RS, 14 a 19 de fevereiro (época carnavalesca). No terreno da MOBI, 185 acampantes, entre jovens e líderes. Um acampamento diferente de todos os demais já realizados. Um trabalho abençoado e aprovado por Deus.

Como iríamos resumir em palavras tudo o que ocorreu ali? Nos primeiros dias, pessoal ainda se entrosando, muita gente chegando, alguns percalços e aborrecimentos. O ambiente adquire alguma tensão, os líderes são solicitados a ajudar a resolver algumas arestas, a ansiedade esboça-se em alguns semblantes. Ah! o laboratório de Deus é interessante!

A medida que as horas passam, vai-se sentindo a boa mão de Deus na resolução de problemas, vai-se notando o poder de Deus agindo nas vidas. O Espírito vai dominando a situação. Os sorrisos vão se tornando constante, o quebrantamento está presente em cada vida.

Na segunda-feira à noite, último culto noturno, um evento inédito em Acampamentos. O pastor Mozart G. Faria, vice-diretor da MOBI, preside à celebração da Ceia do Senhor, participando todos os acampantes batizados e em comunhão com suas Igrejas, e assistido pelos demais. Noite de festa. Noite de reconciliação com Deus e uns com os outros. Noite de novos propósitos na presença do Senhor. Testemunhos e confissões eram ouvidos, muito quebrantamento. O culto prolonga-se até às 23.30 hs. É o Espírito Santo dominando tudo e

todos, jovens dispendo-se a, voltando do acampamento, serem melhores cristãos em suas Igrejas, em seus lares, em seus ambientes.

Neste acampamento foi aprovada a edição de um "Manual do Acampante", envolvendo aspectos organizacionais e objetivos. Com isto este tipo de trabalho ganha subsídios para definição de uma estrutura que permita um desenvolvimento ainda maior e melhor. MOBI está viva e crescendo. Novos acampamentos estão surgindo. Temos necessidade de uma estrutura. Deus no-la está dando!

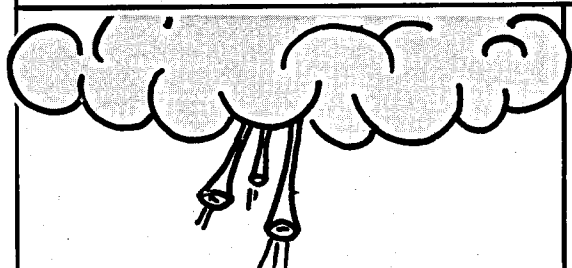
Foz de Iguaçu-PR, 12 a 17 de fevereiro. Nas dependências do Colégio Agrícola Estadual, 71 acampantes, entre jovens e líderes se reúnem. A maioria pertence à região agrícola do Estado. São jovens colonos, ou filhos de colonos de origem alemã, na maioria. Na parte matutina o pr. Paulo Mendes dirige estudos expositivos sobre a Carta aos Colossenses. Grupos se dividem para compartilhar. À noite o pr. Alfonso Knispel apresenta palestras sobre "Vida Vitoriosa".

O ambiente é acolhedor. Alguns dizem que "nem parece acampamento", dado alguns itens de conforto que o Colégio oferece (p. ex. ar condicionado nos dormitórios...). O ambiente espiritual vai se definindo com o passar das horas. No penúltimo culto noturno, o pr. Heinz Voss, antes do encerramento, encaminha os participantes a momentos de oração. É oferecida a ajuda dos líderes presentes aos jovens que querem oração. Mãos começam a se

levantar. O Espírito está operando, convencendo do pecado uns, chamando outros para o ministério, confirmando chamada a outros. Os momentos prolongam-se. É a festa de Deus!

No último culto noturno dá-se oportunidade para testemunhos. Os jovens são retraídos, mas um começa, outro se estimula e testifica também. Ao final muitos contaram profundas experiências que tiveram com o Senhor. Conversões, vocações confirmações, são os frutos que vão se mostrando. Glória a Deus! No final, o líder local, pr. Erdino Wutzke, pastores da região, o diretor da MOBI, irmão Everaldo de Oliveira, e demais líderes, estão gratos a Deus, pois o Senhor demonstrara Sua aprovação e bênção sobre o trabalho. Vale a pena continuar!

Até que encerrávamos a edição deste número ainda não tínhamos recebido notícias detalhadas de outros acampamentos realizados na mesma época. Registramos, apenas, a realização de um em Campina Grande, PB, coordenado pelo secretário regional pr. Jorge A. Inácio e pastores da região. Ainda outros retiros promovidos por Igrejas locais e grupos setoriais, cujos detalhes ainda não conhecemos, mas que demonstram uma mocidade ativa e interessada em buscar ao Senhor. Com a ajuda do Senhor e apoio de todos, queremos oferecer à denominação, cada vez mais e melhor, uma estrutura adequada para a realização de retiros e acampamentos. E, realmente, uma atividade que merece todo o nosso carinho e atenção.



A HORA DAS BODAS

Este jogral foi composto por Elizabeth Ferreira da Rocha, jovem pernambucana que participou da Equipe Salva-Vidas 1/78, e arranjado por Everaldo de Oliveira, líder da Equipe. Ele é composto quase exclusivamente de versículos bíblicos. A versão original prevê a participação de 8 jovens, 4 moças e 4 moços. Outro esquema pode ser montado, bastando alterar a numeração à frente de cada frase.

A numeração que aparece na versão original abaixo, obedece o seguinte esquema: de 1 a 4 são moças; de 5 a 8 são rapazes. A letra "F" indica todas as moças (feminino); a letra "M", os rapazes (masculino); a letra "T", todos os participantes, moças e rapazes.

O ideal, para apresentação, é que cada um decore o sua parte e que o dirigente determine uma coreografia simples, baseada em movimentos de avanço e recuo e gestos uniformes com as mãos, de acordo com o sentido das frases. Pode ser executada uma suave música de fundo durante a apresentação, mais volumosa nos intervalos indicados apenas para música. No final o grupo canta um corinho conhecido que fale da Vinda de Jesus e da nossa reunião com Ele.

Início: Brevíssima frase musical, pelo órgão. Quando o instrumento reduz o volume, é o sinal para o início.

1: Assim diz o Senhor Deus, Aquele que é, que era, e que há de vir, que esteve morto, mas está vivo, pelos séculos dos séculos, e tem as chaves da morte e do inferno, Aquele que nos ama e pelo Seu sangue nos libertou dos nossos pecados:

8: Levanta-te querida minha, formosa minha, e vem, pois eis que passou o inverno, cessou a chuva, e se foi...

T — A HORA É CHEGADA!

(Música: Estribilho do hino 108 do C.C. "Quando se fizer chamada").

Jovens instalam Banca da Bíblia

Os jovens Everaldo de Oliveira e Daniel Berselli resolveram pôr mãos à obra e instalar uma banca de Bíblias, livros e discos evangélicos numa das praças mais importantes de Campinas, SP.

A iniciativa desse empreendimento coube, inicialmente, ao jovem Tito Monteiro, colaborador deste jornal durante algum tempo, (coluna "O que vamos ler"), e que gentilmente cedeu os direitos de instalação e exploração da banca aos referidos jovens.

Quando esta edição estiver em suas mãos o culto de inauguração já terá sido realizado (dia 2/3). Na praça onde está localizada a

banca realiza-se cada sábado uma "feira hippie". Além disso, nos outros dias o local é, pelo aconchego que oferece, bem frequentado por famílias, dando assim uma ótima oportunidade evangelística.

A existência da Banca se constituirá numa dupla oportunidade (comercial e evangelística) de trabalho aos jovens seminaristas, segundo o propósito dos jovens empreendedores.

Ademais, os jovens estão dispostos a reverter parte da renda auferida na venda de Bíblias e demais materiais em benefício do trabalho entre a Mocidade. Avante, pois! Que Deus os abençoe!

2: Levanta os teus olhos e contempla os prenúncios da volta do teu Amado
7: Eis que presto vem!
4/5: Contempla os sinais:
8: Guerras!
1: Rumores de guerras!
8: Fomes!
2: Terremotos!
8: Escândalos!
3: Traição!
8: Ódio!
4: Engano!
6: A iniquidade se multiplica cada dia!
5: O amor tem se esfriado, de quase todos!
T — DESPERTA, IGREJA AMADA!
1/8: O teu Rei se aproxima, para as bodas
2/7: Tudo está pronto!

3/6: Vigia, pois não sabes o dia, nem a hora
F: Mas os sinais te mostram: A ÉPOCA É AGORA!
4: Não durmas, como os demais, porque a tua salvação está agora mais próxima do que quando no princípio creste
7: Sê sóbria, e reveste-te da couraça da fé e do amor, pois o teu Rei está voltando!
(Música: estribilho do hino "O Rei está voltando")
6: Vai alta a noite, e vem chegando o dia
1/2: Deixa, pois, as obras das trevas, e reveste-te das armas da luz
7/8: Reveste-te do Senhor Jesus Cristo e nada ponhas para a carne, no tocante aos seus desejos

3/4: A fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o Seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra, e crescendo no pleno conhecimento de Deus **M — DESPERTA, NOIVA DO CORDEIRO!**
2: O teu amado prepara-se para vir te buscar
7: Fortalece-te com todo o poder, segundo a força da Sua glória
5: Pois quando o teu Senhor se manifestar, então te manifestarás com Ele, e tal qual Ele é, tu serás!
6: Por essa razão, pois, amada, empenha-te por ser achada por Ele em paz, sem mácula e irrepreensível
4: E cresce na graça e no conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo
1: Pois não retarda o Senhor a Sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, Ele é longânimo, não querendo que nenhum pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento
M — Virá entretanto como ladrão, o dia do Senhor, no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos se desfarão abrasados
2: Também a terra e as obras que nela existem, serão atingidas
5/8: Visto que todas estas coisas hão de ser assim desfeitas, ó Noiva do Cordeiro, em santo procedimento e piedade, deves viver!
(Música: Solo cantado da 1ª estrofe do hino 176 do C.C.)
1: Compra do teu amado ouro refinado pelo fogo, para te enriqueceres

(Continua na página 7)



CONVERSA
"AO PÉ DO FOGO"

SUMIR ou ASSUMIR?

José Taborda

"E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: *Cri, por isso falei. Nós cremos também, por isso também falamos*".

Creio que uma das mais ardilosas formas de satanás agir na vida dos crentes deste século é estimular sutilmente em suas mentes o pensamento aparentemente humilde de que os cristãos da Igreja primitiva eram mais crentes que os atuais. Muitos pensam até que jamais poderíamos nos comparar a eles. Por exemplo: qual é o pregador que tem coragem de se comparar ao apóstolo Paulo? Muitos veteranos certamente dariam um sorriso amarelo e diriam: "É... quem sou eu?!"

Sabe, gente?! Eu sou um "garoto" na fé. O menor entre os pequenos, mas quero aqui levantar uma questão que me preocupa: Será que a Igreja primitiva era de fato tão superior? Não seria este um argumento diabólico tentando nos desmoralizar, tirando-nos aos poucos a força e o poder que Jesus nos legou com Sua ressurreição, quando nos garantiu: "Ide, fazei discípulos, que eu estou convosco até a consumação dos séculos"? Eu creio neste texto. Em João 14.12 Jesus diz: "Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas..." Eu creio neste versículo também, por um motivo muito simples: foi Jesus quem falou e... quando Ele fala... Será que essa verdade não é para o século XX? Será que era só para os primeiros crentes? Ou o poder que se manifestou no primeiro século enfraqueceu com os anos? **Claro que não!**

Reconheço na **humildade** uma sublime virtude recomendada por Jesus a seus seguidores, mas seria nossa atitude realmente de humildade ou uma desculpa esfarrapada para justificar nossa falta de coragem para assumir? Essa pseudo-humildade de afirmarmos que Paulo era maior e incomparável é o mesmo que ceder às pressões satânicas que desde o início vêm querendo enfraquecer o ministério da graça, acovardando os crentes.

Penso que estamos tendo pouca coragem para **assumir** e, aos poucos, vamos **sumindo**. Aqui está a diferença entre a Igreja hoje e a primitiva: eles assumiram com Cristo o compromisso da fé e do "Ide". Eles deram o exemplo e tinham coragem de dizer: "Olhem para mim, sejam meus imitadores". Eles preferiram **assumir** para não **sumir**. Hoje nós falamos assim: "Não olhem para mim porque eu sou homem, mas olhem para Jesus!" Seria isso humildade ou medo? Gozado, né? Paulo também era homem; Pedro, idem! Acontece que, assim como Cristo "padeceu por nós, deixou-nos o exemplo para seguirmos as Suas pisadas", e seguiram. Imitaram Cristo para serem imitados pelos seus discípulos. Precisamos **assumir** para não **sumirmos**!

Permitam-me argumentar mais um pouco acerca das loucuras aqui escritas. Costumamos, por exemplo, debater acerca do batismo no Espírito Santo, afirmando categoricamente, e com razão, que essa bênção não foi um privilégio apenas da Igreja primitiva, mas o é também para os crentes hoje. Certo! Concordo plenamente! Mas, seria apenas o batismo no Espírito Santo para hoje? E o restante da Bíblia?

Sabe, gente?! Gente jovem, como eu! Aqui não é nenhum "super-homem" que está escrevendo, mas um simples crente como você, que acha que está na hora de cada um de nós, de cada jovem como eu e você, **assumir** o seu posto no reino de Deus. Jesus é o mesmo hoje. Amém! Está escrito! Aleluia! Vamos levantar bem alto a bandeira da fé, com coragem, dando o exemplo, seguindo as pisadas de Cristo.

Bem, agora eu vou dizer uma coisa que talvez você não vai gostar ou achar duro demais. Quem não segue as pisadas de Cristo, não tem lugar no reino de Deus. Verdade!! Olha, os seguidores de gorjeta, os aproveitadores, aqueles que só vão nas "boas", os fari-

DIÁLOGOS COM DEUS

ESTUDO Nº 4 - ABRIL/80

"Põe-te em pé, e falarei contigo" (Ez 2.1)

Pr. Mozart G. Faria

A VONTADE DE DEUS

Deus quer falar com cada um de nós para nos revelar muitas coisas do Seu coração. Entre essas coisas, uma de capital importância é a **Sua Vontade**, operando em cada um que, nesta conjuntura, ouve ao Senhor e se coloca em pé.

A **vontade de Deus**, ou ainda, o propósito de Deus, os planos de Deus. Expressões sinônimas que mais uma vez apontam para os servos de Deus o caminho da obediência plena ao Senhor para que o sucesso do servo seja também total.

A vontade de Deus - em termos de **realização**. Foi da vontade de Deus, por exemplo, que Abraão saísse de sua terra e fosse para um lugar que ele mesmo não sabia. Abraão simplesmente saiu e andou até que o Senhor lhe mostrou a terra que ele deveria ficar.

As **provas** - O cumprimento da vontade de Deus traz ao crente provas, muitas delas duras. As de Abraão não o foram menos, assim como as de Ezequiel, no contexto deste estudo.

Podemos citar ainda um exemplo controverso, o da sunamita (2 Rs 4.8-37), que tinha seu filho morto, porém dizia que tudo estava bem. Recapitule as circunstâncias em que ela teve o filho, sua doença repentina e morte, e a argumentação da sunamita sobre isso. Mas no desfecho do caso podemos notar que houve uma oportunidade para Deus agir. A conclusão é simples: por difícil que seja uma provação, **devemos dar a Deus oportunidade para Ele agir** e mostrar o seu poder.

A **vontade de Deus em minha vida** - O que tens em tuas mãos? (Ex 4.2), foi a pergunta do Senhor a Moisés, num momento muito significativo para o

povo de Deus. Hoje, igualmente, Deus está falando com você, considerada uma determinada conjuntura: o que você tem "em suas mãos"? Um curso tal, uma profissão "a", uma área de influência "x". Qual a capacidade que Deus lhe tem dado? Preste atenção: **os seus talentos fazem parte da vontade de Deus para a sua vida**. É preciso ter isto em mente para saber aplicar seus dotes e aptidões numa forma que glorifique ao nome do Senhor.

O que na realidade falta a muitos é disposição para se submeterem ao plano e propósito de Deus, seja ele qual for.

Pesquisando a vontade de Deus - É bem prático estar em comunhão constante com o Senhor (Col 4.12), procurando sempre, de uma ou outra forma, ser útil ao Senhor através das oportunidades que a Igreja local oferece. Conheço um homem que nunca hesitou em participar das atividades que a sua Igreja lhe oferecia, quer nas visitas aos enfermos, aos novos convertidos, etc., até que passou a ter responsabilidades cada vez maiores e tudo se encaminhou para que ele hoje fosse o instrumento que é: um pastor realmente abençoado em seu trabalho. Assim pode se dar com quaisquer outras atividades.

Quando o crente está em contínua comunhão com o seu Deus ele não tem dúvidas quando no seu íntimo se sente dirigido a tomar alguma decisão ou iniciativa para assumir uma chamada em alguma área do seu ministério.

A vontade de Deus é algo que se torna agradável para aquele que a ela se submete (Sl 40.48). Deus ensina o crente a fazer a Sua vontade (Sl 143.10). A vontade de Deus é evidenciada por Jesus para que o crente nela se realize (Mt 6.10). O que faz a vontade de Deus tem entrada no reino dos Céus (Mt 7.21).

Deus quer evidenciar a Sua vontade nas vidas que não se conformam com o espírito do mundo, mas são transformadas pela renovação das suas mentes. Leia com atenção Romanos 12.2.

Conclusão:

1. Você tem estado consciente ou indiferente à vontade de Deus em sua vida?
2. Dos textos bíblicos citados neste estudo, qual o que mais lhe toca, com relação à efetivação da vontade de Deus em sua vida?
3. Você está sendo chamado a "pôr-se em pé" e assumir a posição para a qual Deus o tem preparado, dentro da sua vontade. Você está disposto a assumir a sua posição?
4. Você está disposto a renunciar às suas próprias pretensões e reconhecer o propósito de Deus para você?

MOBI...LIZAÇÃO

Caderno especial do LUZ NAS TREVAS, fazendo parte integrante deste. Compilação a cargo do Departamento da Mocidade da CIBI.

Coordenador: Everaldo de Oliveira.

Colaboradores neste número: Pr. Mozart G. Faria, Dr. René Mendes e Sem. José Aldoir Taborda.

Ilustrações: Neuma de Cássia Bezerra e Everaldo de Oliveira.

Colaborações, ofertas ou correspondência para: DEPARTAMENTO DA MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE. Caixa Postal 1.316 - CEP 13100 CAMPINAS, SP - Fone: 0192/52.0708

seus e toda essa turma aí de "caroneiros" do Evangelho, já estão de fora. Se você não for capaz de dar o exemplo segundo Cristo, adeus... Então você está envergonhando o nome de Jesus. Nesse caso, amigo...

"Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, a palavra de Deus está em voés e já vences-tes o maligno" (1 Jo 2.14).

Vamos aceitar o desafio? Vamos desmentir a idéia de que não podemos ser iguais aos primeiros crentes em poder? Nós podemos, sim, porque o Espírito é o mesmo. "Cri, por isso falei". Satanás está mentindo, mas nós seguimos a verdade e o poder maior. "Somos mais do que vencedores por meio daquele que nos amou". Devemos escolher: **sumir... ou ASSUMIR!**

A HORA DAS BODAS

(Continuação da página 6)

- 1/5: Vestes brancas para te vestires
1/2/5: Colírio para ungires os teus olhos
1/2/5/6: A fim de que vejas
T - E não te envergonhes de encontrar-te com Ele
7: Porque o Senhor mesmo, dada a Sua palavra de ordem, ao ressoar da trombeta, te arrebatará entre nuvens, e assim estarás para sempre com o Senhor
2: Então não haverá mais tristeza nem dor, pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono te apacentará e te guiará para as fontes das águas da vida
4/5: E Deus enxugará dos teus olhos toda lágrima
6: Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes no sangue do Cordeiro, para que lhes assista o direito à árvore da vida e entrem na cidade pelas portas
3: A cidade que não precisa do sol, nem da lua, para lhe darem claridade
2/7: Pois a glória de Deus a iluminará e o Cordeiro é a sua lâmpada
1: As nações andarão mediante a sua luz e os reis da terra lhe trazem a sua glória
2: As suas portas nunca jamais se fecharão de dia, porque nela não haverá noite
3: Nela nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no Livro da Vida do Cordeiro
4: Nunca jamais haverá qualquer maldição. Nela estará o trono de Deus e do Cordeiro. Os seus servos o servirão e contemplarão a sua face, e nas suas frentes está o nome dEle.
(Música: Estribilho do hino 112: "Vencendo vem Jesus")
5: O Espírito e a Noiva dizem:
F - VEM!
1: Aquele que ouve, diga:
M - VEM!
4: Aquele que tem sede, venha, e quem quiser, receba de graça a água da vida
T - A HORA É CHEGADA!
4: O Cordeiro te diz: Prepara-te, ó amada, porque certamente venho sem demora. Guarda o que tens...
F - Guarda o que tens...
M - Guarda o que tens...
T - PARA QUE NINGUÉM TOME A TUA COROA!

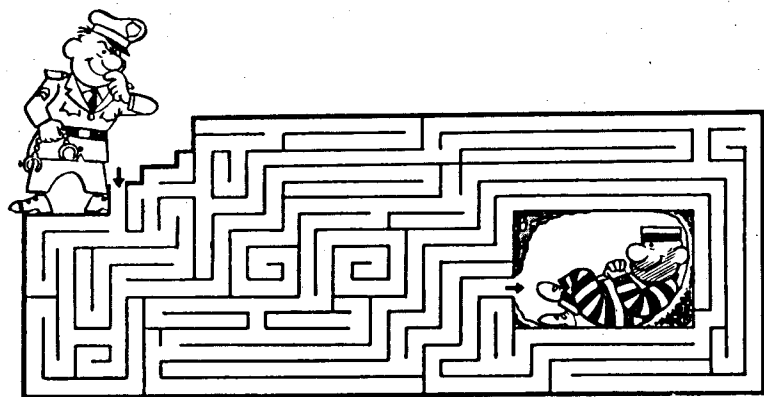
3

MOBI...LIZAÇÃO
— preparando novas gerações

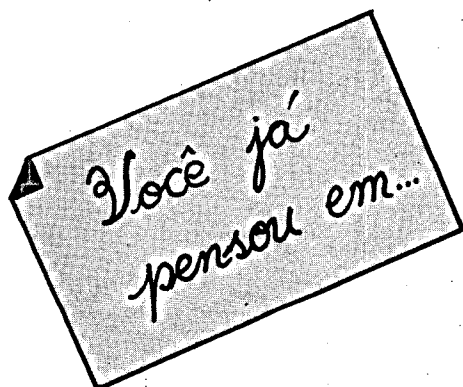
Desde que o homem é homem, ele procura se esconder. Já o nosso primeiro pai, Adão, tendo pecado, procurou ocultar-se da presença do Criador. Mas não pôde ficar muito tempo escondido. Jesus disse que "nada há oculto que não venha a manifestar-se". Nesta vida não podemos passar muito tempo escondidos, ou escondendo alguma coisa. Mais cedo ou mais tarde seremos descobertos. O melhor, então, é ter uma vida limpa, sadia, uma verdadeira "carta aberta", lida e conhecida por todos, como diz o apóstolo Paulo.

Ajude o policial abaixo a descobrir o fugitivo. Se você for esperto, ele também não vai conseguir ficar muito tempo escondido!

Abra sua Bíblia no Velho Testamento e faça uma lista dos "Profetas Menores". Quem são os Profetas MENORES? São aqueles de nomes esquisitos e que raramente são mencionados nas pregações e estudos bíblicos, apesar de suas mensagens serem, como toda a Bíblia, sumamente importantes. Excetuando-se os livros de Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel e Daniel, que são os "Profetas Maiores", os demais são os "menores".



Líder!



Fazer uma encenação de personagens bíblicos?

Você pode denominar esse programa de "Visitantes Orientais". Escolha dois ou mais personagens bíblicos e os jovens que vão representá-los. No momento oportuno, eles entram no recinto, de preferência vestidos de acordo com a época, e o líder os cumprimenta e eles se apresentam pelos seus nomes.

Estude bem na Bíblia os fatos relacionados com os personagens e prepare uma entrevista com eles que proporcione a narração desses fatos, através de suas respostas. Apenas um cuidado: não faça perguntas que já contenham praticamente as respostas. As perguntas devem ser bem neutras e impessoais. Vamos dar um exemplo: Se o personagem é Abraão e você quer demonstrar sua origem, não pergunte assim: "O senhor era habitante de Ur dos Caldeus?", mas sim: "O senhor é natural de que cidade?", dando ao personagem a liberdade de responder à vontade com os detalhes que quiser e souber (é claro que os jovens que vão representar os personagens devem estar "afiados" com os detalhes de sua biografia).

Este é um meio interessante de ensinar os grupos de jovens a respeito de personagens bíblicos. A retenção de informações sobre figuras bíblicas desta forma é 50% maior que numa palestra simples ou estudo bíblico. Pode-se desenvolver este sistema, promovendo um concurso entre grupos para ver qual se sai melhor nas entrevistas. É um programa interessante e que vale a pena ser praticado.

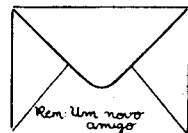
No próximo número, mais sugestões...

Eles estão ocultos no quadro abaixo. Como de outras vezes, localize-os, circunscrevendo os que for encontrando. Nós iniciamos com o "Sofonias", para dar a partida.

H	A	B	A	C	M	A	H	O	S	N	A	U	M
Z	E	V	F	M	A	L	A	Q	U	I	E	I	P
A	B	O	C	A	L	Y	B	R	T	N	O	A	O
Z	O	S	I	Z	A	C	A	R	I	A	S	S	B
A	G	E	U	X	Q	L	C	N	E	A	S	T	A
C	F	I	G	E	U	M	U	G	I	A	S	Q	D
A	D	A	R	O	I	X	J	O	E	N	I	A	I
M	I	S	W	U	A	G	O	I	A	S	A	M	A
I	A	S	T	R	S	Z	E	H	M	E	M	O	S
Q	R	A	S	E	O	R	L	D	O	H	O	M	O
U	O	V	A	J	F	L	M	A	R	U	S	A	N
E	S	O	F	O	N	I	A	S	O	F	O	N	I
I	O	J	R	N	A	U	T	X	A	B	O	B	A
A	B	E	A	A	K	A	V	M	E	G	E	U	S
S	A	U	R	S	H	A	B	A	C	U	Q	U	E

SOLUÇÃO DO EXERCÍCIO DE JANEIRO (Os Frutos do Espírito)

A	B	E	N	I	G	R	L	A	D	E	D	I	A
L	E	B	R	O	V	U	O	Y	E	M	Z	S	P
M	N	T	X	B	X	A	N	A	T	E	L	I	A
I	I	A	M	O	R	T	G	E	A	T	S	R	Z
S	G	A	L	N	C	I	A	S	J	R	A	V	A
G	N	S	H	D	V	U	N	Q	R	I	A	N	B
P	I	A	M	A	N	S	I	D	A	O	F	L	O
A	D	R	O	D	Z	T	M	P	D	A	D	E	N
M	A	D	F	E	I	A	I	T	A	K	I	G	D
O	D	A	R	I	A	O	D	N	Z	G	N	M	A
P	E	D	L	O	X	Z	A	L	E	G	R	I	A
E	F	I	D	E	L	I	D	A	D	E	L	I	S
I	A	M	R	U	T	O	E	M	O	R	O	S	Q
A	Z	U	A	L	E	G	R	I	T	X	B	E	U
D	O	M	I	N	I	O	P	R	O	P	R	I	O



correio
mobi



Mais alguns jovens interessados em fazer amigos. Escreva-nos você também, dando seu nome, idade, gostos e objetivos da correspondência solicitada.

Elza Berselli — Caixa Postal 751 — 13100 CAMPINAS-SP — 22 anos. Troca de postais.

Arvid Samuel Hammarstrom — Caixa Postal 202 — 99500 CARAZI-NHO-RS — 15 anos. Postais. Livros, música.

Neuma de Cássia Bezerra — Av. Comend. Vicente Rossi, 323 — Jd. Morumbi — 13200 JUNDIAÍ-SP — 16 anos. Postais e selos. Pintura.

DO BOXE PARA CRISTO

George Foreman, campeão olímpico dos pesos-pesados em 1968 e campeão mundial em 1973, desapareceu repentinamente dos ringues, deixando muita gente intrigada.

Aos 30 anos, com apenas 2 derrotas numa vida profissional de 47 lutas, com 42 vitórias por nocaute, Foreman resolve abandonar o boxe para dedicar-se inteiramente a Jesus Cristo.

No lugar do lutador milionário que tinha 12 automóveis (2 dos quais "Rolls-Royce"), e andava cercado de mulheres, frequentando festas e morando em mansões, surge um novo homem, que não bebe e nem fuma e mora sozinho num rancho em Marshall, no Texas, sentindo-se muito feliz, mesmo abandonado pela mulher que "não suportou sua nova maneira de viver".

Ele explica porque abandonou o boxe: "Porque não podia conciliá-lo com minha vocação religiosa. Como poderia bater num homem, derrubá-lo e depois dizer-lhe que o amava e que Deus também o amava?"

(Extraído de "Jovem Cristão")

ALGUNS ASPECTOS PRÁTICOS

Pastores e líderes em geral devem estar atentos para os seguintes aspectos musicais do culto. Se se sentirem insuficientes ou incompetentes para tanto, devem assessorar-se devidamente de pessoas que possuam conhecimentos musicais satisfatórios para observar:

a) **A afinação de instrumentos.** Um instrumento desafinado é como um machado com o corte embotado. Mesmo ao ouvido menos exigente, só faz cansar e dificilmente atinge o resultado esperado. Seja um instrumento desafinado a conduzir o canto congregacional, seja um ou mais instrumentos assim num conjunto, seja uma voz desafinada em meio ao canto congregacional pode não ser problemático (ainda que seja possível a correção), mas num coral é simplesmente inadmissível.

Ainda quanto aos instrumentos: eles devem ser afinados **previamente** e não "em cima da hora" do culto e muito menos durante o culto!

b) **A escolha de hinos.** Deve imperar o bom-senso. O culto todo traz em seu bojo uma mensagem definida. Os hinos devem estar em harmonia com a mensagem. O dirigente deve conhecer bem o hinário, para saber escolher o hino certo para a hora certa. Quando o culto é planejado com antecedência, a escolha pode ser mais fácil, com mais tempo e calma. Mas frequentemente o culto pode tomar uma direção diferente da "planejada", em termos de ênfase, e então seria desejável uma certa agilidade do dirigente para anunciar um hino que dê sequência ao espírito do culto. Os hinários geralmente trazem um "índice por assuntos" ou "por tópicos", que devem ser estudados pelos dirigentes

A importância da Música como Culto

Pr. Pedro Mendes

de cultos. Para não acontecer como naquela cerimônia de casamento que o dirigente anunciou o cântico, por todos os presentes, do hino 325 do Cantor Cristão...

c) **O entrosamento entre o pastor e o regente,** quanto à escolha de hinos especiais. Para cultos com assuntos específicos de ação de graças ou solenes, o dirigente deve entender-se com o regente com a necessária antecedência. Certos hinos demandam um tempo maior para serem preparados pelo coral da Igreja.

Por sua vez, o regente deve "manter em estoque" hinos especiais. Batismo, Ceia do Senhor, inaugurações, aniversários, consagração de obreiros, Natal, Ressurreição, etc., são motivos específicos para cujas ocasiões há belos hinos que poderão ser selecionados.

d) **A música de fundo.** Este é um tópico que daria, por si só, um artigo, senão um livro! Se a música de fundo não for dosada com sabedoria ela poderá levar o culto "para o fundo". Por exemplo, irmãos ou visitantes com conhecimentos musicais poderão ter sua atenção presa à música em si — enquanto se faz o apelo, p. ex., perdendo a noção do que o dirigente está falando. Ou se a música for solicitada para um momento de reflexão e oração silenciosa, o mesmo fenômeno poderá estar ocorrendo.

Genericamente, a música de fundo deve ser executada por instrumento suave e "cheio", e para isso, o órgão é insuperável. Deve ser música lenta e suave em volume. É preferível uma

seqüência de acordes sabiamente arranjados do que uma melodia definida (esta prende a atenção mais facilmente). Se o coral é solicitado a "cantar baixinho" enquanto se faz o apelo, ele já deve estar preparado para entoar determinados hinos *a boca chiusa*, ou seja, sem pronunciar-se a letra, apenas murmurando as notas em sons vogais.

Para se determinar o volume ideal da música de fundo, deve-se considerar o tamanho do templo e os recursos acústicos disponíveis. Para isso são recomendadas experiências até se chegar a um nível ideal. E atenção: um templo repleto tem "resposta acústica" diferente dele mesmo vazio. As experiências poderão ser desenvolvidas com o decorrer dos próprios cultos, ouvindo-se a opinião dos irmãos participantes (tanto dos que se sentam bem a frente como os dos últimos bancos), e aceitando-se de bom grado as "críticas voluntárias" recebidas...

e) **O "Hino do Mês"** — Visando o aumento do repertório do canto congregacional, o dirigente poderá escolher um hino ainda desconhecido da congregação e durante o mês cantá-lo em todos os cultos (com as exceções que foram necessárias, naturalmente!). Uma espécie de ensaio sistemático, no qual o regente, o coral, ou na falta destes, um irmão ou irmã com bons conhecimentos musicais, poderão colaborar eficientemente. Dessa forma ter-se-á pelo menos 12 hinos "novos" por ano. E é bom que se aprendam esses novos hinos de acordo com a música para se evitar mutilações muitas vezes frequentes nos

nossos hinos! Aliás, esse pode também ser um dos objetivos desse "ensaio geral", em que pesem as dificuldades de se eliminar vícios de linguagem musical solidamente arraigados durante anos...

f) **O ensaio congregacional.** O regente do coral de uma Igreja poderá ampliar seu ministério, **ensinando a Igreja a cantar**, não ficando restrito aos elementos do coral. O que foi mencionado no tópico anterior pode ser uma atribuição própria do regente. Há Igrejas que costumam ter um "maestro" a reger o canto congregacional nos cultos. Mas para isso a congregação precisa ter um mínimo de conhecimentos e bom-senso sobre os gestos do regente, para obedecê-lo...

CONCLUSÃO

Se "a música, a mais íntima de todas as artes", está ao nosso alcance como elemento cômico, façamos com a ajuda do Senhor, que ela expresse tanto quanto a oração, a linguagem da alma, diante dEle (Sl 100.2).

★

Aproveitamos o ensejo para recomendar a todos os pastores e líderes, coristas e instrumentistas, a assinatura do jornal "Louvor Perene". É um periódico evangélico (trimestral) indenominacional, com excelentes artigos sobre música, em linguagem acessível tanto a músicos como a "não músicos". Além dos artigos edificantes e instrutivos a cada número acompanha uma série de hinos especiais, com letra e música, que podem ser colecionados. Quem examina não deixa de ser assinante! Recomendamos!

Os que se interessarem podem escrever para "LOUVOR PERENE", Caixa Postal 1.695 — 30000 BELO HORIZONTE, MG. Há possibilidade de se adquirir números atrasados.

BATISMOS



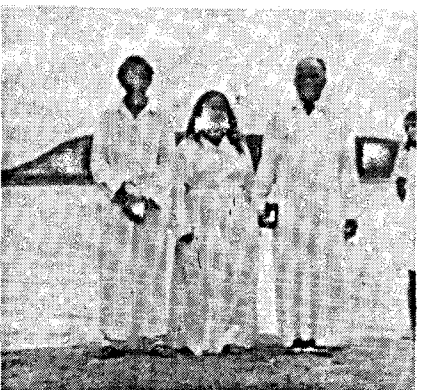
BENJAMIN CONSTANT, AM

Batismo realizado em Benjamin Constant, AM, pelo pastor Pedro Vargas. 10 novos irmãos, através do batismo, tornaram-se membros da Igreja Batista Ebenézer.



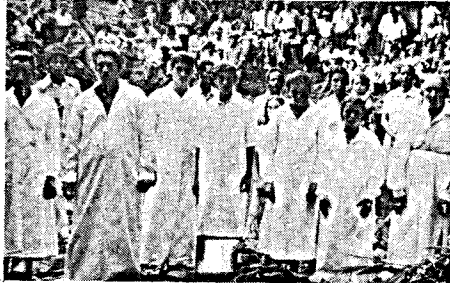
FREDERICO WESTPHALEN, RS

Batismo realizado aos 20 de janeiro, na Igreja de Linha Seca, Congregação da Igreja de Frederico Westphalen, oficiado pelo pastor Juvelino Ribeiro da Silva.



BELO HORIZONTE, MG

Batismo de dois novos irmãos, oficiado pelo pastor Evaristo Martins, no trabalho recém-iniciado na Capital Mineira, Belo Horizonte. Deus continua abençoando sua Obra nessa cidade.



SAMBURA, SC

Neste batismo todos os candidatos são jovens. Ele foi realizado no dia 23 de dezembro último, na Igreja Batista Independente de Sambura, SC. O pastor Rivaldo Outeiro, oficiante, informa que a Igreja segue avante muito vitoriosa na conquista de almas para Cristo.

HAMBURGO VELHO, RS

No dia 16 de dezembro de 1979, a Igreja Batista Betel de Hamburgo

Velho, RS, teve a alegria de poder batizar mais 16 novos irmãos e grande público presenciou este ato. Informa o pastor Francisco Bueno que nesse culto muitas pessoas se manifestaram com o propósito de servir a Cristo, seu Salvador.

TESTEMUNHOS

CÁSSIO APARECIDO DE GÓIS



Meu filho começou a sofrer de bronquite alérgica, sofrendo até a idade de 8 anos. Nesse ínterim sempre foi ao médico, até que um dia fora desenganado: não tem mais cura, disse o médico. Pela misericórdia de Deus foi curado, e já está com 15 anos, não sofrendo mais nada. — Pedrina Borges de Góis, mãe

JAIR DE CAMARGO

Meu filho, Jair, com apenas 10 dias de vida, teve uma enfermidade nas narinas. Levado ao médico, à noite ele piorou, respirando com muita dificuldade. Morando a 10 km do Hospital, dobrei meus joelhos e orei ao Senhor, prometendo-lhe que se meu filho ficasse curado daria este testemunho através do Luz nas Trevas. O meu filho está são, graças a Deus". Na minha angústia clamo ao Senhor e Ele me ouve" (Sl 120.1). — Albino Bueno de Camargo — Lageado Bonito, Alecrim, RS

SOROCABA TERÁ NOVO TEMPLO

Plano superior. Da esquerda para a direita, Nelson de Oliveira Gonçalves — tesoureiro da construção — coloca documentos denominacionais e da Igreja na urna; diácono Orlando de Oliveira, fundador da Igreja, em Sorocaba, lê relatório da primeira Escola Dominical em Sorocaba; deputado Nelson Chaves congratulando-se com a Igreja.

Plano inferior. Da esquerda para a direita, deputado Nelson Chaves e o pastor Joel Braga fecham a urna histórica; pastor Mozart G. Faria, orador oficial da solenidade.



Desde que o pastor Joel de Jesus Braga assumiu a direção da Igreja Batista Independente de Sorocaba, procurou conscientizar os crentes sobre a necessidade de construção de um novo templo. A idéia amadureceu. E, desta forma, o dia 10 de fevereiro foi de muita alegria para a comunidade sorocabana, quando pôde ser visto o marco inicial dessa construção — o lançamento da Pedra Fundamental desse templo.

O atual templo, localizado à rua Sergipe — Cerrado — tem se tornado insuficiente para atender as exigências básicas de acomodações físicas de sua membresia, fato que ensejou a nova construção. A Igreja possui num dos bairros mais progressivos da cidade — Vila Progresso —, uma área de 1000 m², onde será então construído o novo templo.

O templo, cuja conclusão está prevista para fins de 1982, terá capacidade para setecentas pessoas. Além da nave, o projeto de construção inclui outras dependências como segue: o subsolo, primeira etapa da construção, será destinado para estacionamento; acima da nave haverá salas destinadas à educação religiosa; e, ainda no subsolo, além do estacionamento, haverá, também, cozinha, refeitório e residência para o zelador. Anexo ao templo será construído um prédio contendo apartamento pastoral e ambientes para outros departamentos da Igreja.

Ao ato de lançamento da Pedra Fundamental, um domingo de bastante calor, além da Igreja local, outros irmãos prestigiaram a solenidade. O orador oficial foi o pastor Mozart G. Faria, de Campinas, e representando a cidade compareceram o Chefe do Gabinete do prefeito, dr. Paulo F. Mendes, o vereador João Cozer e o deputado federal Flávio Chaves.

Segundo o pastor Joel Braga, o andamento das construções — cujas responsabilidades técnicas cabem, respectivamente, ao engenheiro Marcel Mendes, cálculos, e a dra. Jussara Mota, execução — obedecerá à seguinte ordem: estacionamento (que provisoriamente servirá para cultos) conclusão em 1980; santuário, conclusão em fins de 81, e as demais dependências, em fins de 1982.

Departamento Feminino da CIBI

Através das páginas deste jornal, gostaria de externar meu agradecimento a todas as prezadas irmãs presentes na Convenção em Goiânia, pelo apoio e confiança demonstrados a mim e aproveito o ensejo para colocar à disposição meu endereço, bem como dos demais membros da atual diretoria do Depto. Feminino, para eventual correspondência.

Diretora:

Gisela Iracema Körber
Av. Paes de Barros, 1338 Apto. 17
CEP 03114 — São Paulo SP

Vice-Diretora:

Elisabet Johansson
Caixa Postal 362
CEP 93300 — Novo Hamburgo RS

Secretária:

Ana Marta dos Reis Faria
Caixa Postal 1.316
CEP 13100 — Campinas SP

Vice-Secretária:

Ester Falcão Medeiros
Caixa Postal 413
CEP 18100 — Sorocaba SP

Tesoureira:

Edith Järpehag
Caixa Postal D-51
CEP 89800 — Chapecó SC
(Remessa de dinheiro: Bradesco)

Vice-Tesoureira:

Carmen Falcão
Caixa Postal 32
CEP 93250 Esteio RS

Vogal:

Nahir Lima
Caixa Postal 380
CEP 96200 Rio Grande RS

Apascenta as minhas ovelhas

Pr. Tavares

Esta mensagem é o resultado de alguns momentos de meditação e de profunda reflexão.

Tendo em vista a grande necessidade de apascentadores, tomo a liberdade de apresentar este assunto, cuja finalidade é de chamar a atenção dos apascentadores para uma apreciação melhor do tema em epígrafe.

O sentido etimológico da expressão apascentar tem os seguintes significados: levar a pastar, guardar no pasto, pastorear e doutrinar. Segundo a Escritura registrada em Jo 21.15-17, o Senhor Jesus Cristo, ao se dirigir a Pedro, apresentou os dois termos. No verso 16, tradução antiga, aparece a expressão **pastorear**, e nos versos 15 e 16, **apascenta minhas ovelhas**.

A expressão enfática de Jesus ao se dirigir a Pedro, tem o mesmo sentido para nós os apascentadores atuais: "Pedro tu me amas; apascenta as minhas ovelhas". Creio não haver sombra de dúvida quanto a exigência de Jesus: **Amas-Me?** Disto depende o sucesso, o êxito e o progresso de um ministério profícuo e abençoado.

O cumprimento fiel do ministério terreno de Jesus, teve seu alicerce no amor recíproco existente entre Ele e o Pai, hajam vistas as expressões contidas no verso 22 do capítulo 17 de João: "Para que sejam um como nós o somos". Está mais do que claro que o amor dispensado ao Filho pelo Pai foi correspondido da maneira mais correta possível, com o cumprimento fiel da missão que Lhe foi confiada: "Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste a fazer", capítulo 17, verso 4.

Tomemos como exemplo o nosso querido Mestre, que mesmo anteendo os sofrimentos de seu árduo ministério, não retrocedeu, chegando ao final da carreira e assim se expressando: "**Pai tudo está consumado**".

Desconhecer os sofrimentos e as dificuldades do ministério, é tentar fugir à realidade, pois, quem

melhor deve conhecer os requisitos da função que ocupa é o próprio funcionário. Sendo você o escolhido para esta tão nobre missão — apascentar o rebanho de Cristo —, deve compenetrar-se dos deveres e obrigações que fazem parte do ministério do Senhor. Não são poucas as vezes em que encontramos trechos bíblicos que contêm a expressão apascentar, tanto no Velho como no Novo Testamento. E desta feita destacaremos dois: Ezequiel 34 e I Pedro 5, que enfatizam o cuidado que deve ser dispensado ao rebanho do Senhor. A expressão que me causa bastante temor e chama minha atenção é: apascenta as minhas ovelhas.

A colocação do possessivo destaca de maneira enfática o possuidor das ovelhas, Cristo, o Sumo Pastor, o Senhor Jesus. Nem sempre o que cuida do rebanho é seu legítimo dono; porém, nem por isso deve omitir o cuidado necessário às almas que estão sob seus cuidados. Os reclamos registrados no capítulo 34 de Ezequiel não são nada menos que um rigoroso protesto contra as atitudes e ações dos apascentadores de Israel, que estavam omitindo o cuidado necessário ao rebanho. Estes foram chamados de apascentadores de si próprios; vivendo da lã, da gordura e da carne das ovelhas, sem se preocuparem com o cuidado necessário que deve ser dispensado ao rebanho. O apóstolo Pedro, a guisa de conselho, faz a seguinte recomendação: "Pastoreai o rebanho de Deus, que há entre vós, não por constrangidos, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sordida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes tornando-vos modelo do rebanho. Ora, logo que o Supremo Pastor se manifestar, recebereis a imarcessível coroa da glória".

O que deve ficar bem patente em nossa memória é que o rebanho nos foi apenas confiado e que não é propriedade nossa. Portanto, honremos esta confiança que nos foi outorgada pelo nosso Mestre, dispensando maior cuidado ao rebanho que por graça de Deus está em nossas mãos.



Ao passo que os crentes da Suécia têm começado a praticar ofertas prometidas pela fé, tem se revelado que nelas se escondem uma dupla bênção.

— As entradas nas igrejas e para missões têm crescido consideravelmente;

— Os crentes têm feito experiências extraordinárias, as quais têm fortalecido indivíduos e refletido positivamente na vida das igrejas.

O que é, então, OFERTAS PROMETIDAS PELA FÉ?

Foi no ano de 1970 que veio à Suécia o conhecido homem de Deus Oswald J. Smith a convite de Orebro-missionen. Pregou e criou uma atmosfera apostólica no que diz respeito à responsabilidade por missões. Centenas de pessoas foram renovadas espiritualmente e jovens se colocaram no altar do Senhor. Alguns deles se encontram hoje em diversos campos missionários!

Numa das noites Smith contou sua experiência daquilo que ele denominou OFERTAS PROMETIDAS PELA FÉ.

“Tinha sido pastor numa grande Igreja Presbiteriana, em Toronto, Canadá. Pedi a minha demissão e aceitei o convite para pastorear uma outra igreja pertencente a The Missionary Alliance Mission, cujo fundador era o conhecido A. B. Simpson. Por ocasião da minha posse como pastor da igreja, primeiro domingo de janeiro, cheguei a conhecer um novo método de ofertar a Deus e à sua obra. O meu culto de boas-vindas coincidiu com as grandes conferências anuais de missões da igreja. Eu não sabia nada a respeito de tais conferências. Meio surpreso, estava sentado na plataforma. Foram distribuídos envelopes a todos. De repente um dos diáconos da igreja veio até mim e me deu um envelope. Eu li: “Confiando em Deus procurarei dar ao trabalho missionário desta igreja...dólares durante um ano...” Nunca vi, nunca pensei numa tal promessa antes. Também não podia saber que Deus naquele dia ia me ensinar algo que tanta importância teria não só para mim, mas também para milhares de crentes em todo o mundo.

Eu disse a Deus: “Senhor eu não poderei participar nestas ofertas. Não tenho nada a dar. Não tenho nenhum centavo no banco. A minha carteira está vazia. Esta igreja me tem prometido apenas 25 dólares por semana. Tenho esposa e filhos a sustentar. Estamos procurando uma casa e os preços estão em ascensão” Tudo isso era verdade! A segunda guerra mundial estava no auge. Deus me respondeu: “Eu sei tudo isso. Eu sei que vais ganhar só 25 dólares por semana. Eu sei que não tens nada nem no bolso nem no banco. Então eu disse: “Pois então Senhor, então não posso participar”. Eu não estou perguntando por aquilo que tens!” “O que queres então Senhor?” “Quero que me dê o que

Ofertas prometidas pela fé - Um desafio

não tem — uma oferta pela fé! Diga-me — quanto podes confiar em Mim?” — “Oh, Deus isto já é outra coisa... O quanto confio em ti...?”

Eu não sabia nada deste método. Nunca tinha dado uma tal oferta. Mas eu sabia que Deus estava falando a mim. Estava pensando a propor cinco ou talvez dez dólares. Uma vez eu tinha dado cinco dólares. Outra vez dois. Mas nunca mais do que isso. Eu quase tremia perante aquilo que sentia que Deus ia me dizer...

E, de repente, a voz de Deus. Não estou dizendo que a voz de Deus veio audível para os meus ouvidos externos. Mas para mim era real. Esqueci o público. Com os olhos fechados ouvi a voz do Senhor. Eu perguntei:

— “Deus, quanto achas que devo dar?”

— “Cinquenta dólares!”, disse Deus

— “Cinquenta dólares!” — eu exclamei dentro de mim — Mas Deus isto significa o salário de duas semanas! Não posso dar tanto!

Novamente Deus falou a mesma importância. Falou tão nítido, tão claro. Eu me lembro como se fosse ontem como a minha mão tremia quando escrevia a importância.

Como pagaria a importância não sei. Mas cada mês orei para que o Senhor me desse 4 dólares, e cada mês numa maneira miraculosa Deus me deu este dinheiro sempre na hora certa. No fim do ano havia pago toda a importância — cinquenta dólares!

Agora quero contar uma coisa muito importante. Esta maneira de dar me proporcionou grandes bênçãos. O meu coração foi cheio do Espírito Santo. Nunca hei de esquecer a satisfação e alegria que senti cada mês quando podia dar a minha oferta. Não hesito em afirmar que estas foram e são uma das maiores experiências da minha vida.

As ofertas pela fé trouxeram definições bênçãos. Eu tinha confiado em Deus para uma importância certa, tomando uma decisão bíblica. Nas próximas conferências dobrava a minha promessa para 100 dólares. No ano seguinte prometia 200 dólares e depois 400 dólares. Deus me deu o que necessitava mês após mês. Podia prometer 800 dólares.

Assim eu tenho podido aumentar as minhas promessas. Agora tenho milhares de dólares no Banco Celestial. Se eu tivesse esperado até que tivesse o dinheiro na mão, nunca teria podido dar tanto. Mas eu dei pela fé quando não tinha nada. Deus abençoou a minha oferta.

Em II Co 8.9 Paulo recomenda ofertar pela fé. Queria que as igrejas promettessem uma importância. Ao fim do ano enviou Tito e algum outro para relembrar a promessa. E quando era tempo veio ele mesmo para receber a oferta. Ofertas prometidas pela fé são ofertas bíblicas!

Há uma grande diferença entre oferta pela fé e oferta em dinheiro. Não necessitamos fé para dar o dinheiro que já temos. Tendo uma nota em minha carteira é só pôr a mão no bolso, tirar a nota e colocá-la no gazofilácio. Não necessito orar, nem pedir. Eu já tenho o dinheiro.

Com a oferta pela fé é diferente! Eu tenho que orar a Deus e procurar saber a Sua vontade para o quanto eu devo dar. Depois eu tenho que confiar nele e orar para que Ele me dê o dinheiro necessário. Mas é uma maneira de dar que traz inúmeras bênçãos!

Eu tenho praticado a ofertar pela fé há mais de cinquenta anos. Não conheço método mais bíblico e eficiente. Não sou contra coletas espontâneas. Mas rendem muito pouco. Na minha igreja, em Toronto, as ofertas pela fé sobem a mais de 400 mil dólares.

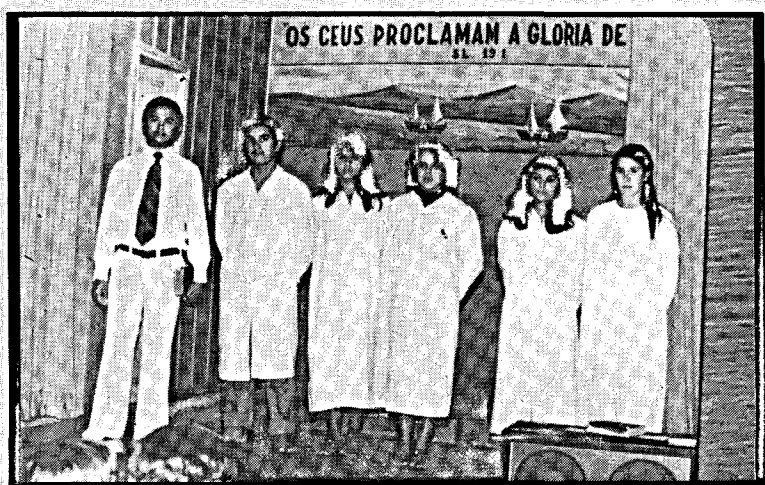
Há igrejas e indivíduos que não querem usar este método. Eles não se interessam por esta maneira bíblica. Não querem assumir nenhuma responsabilidade. Estão satisfeitos quando entra dinheiro, e se não entrar tanto faz. O que entra, entra — pronto. Esse sistema de “deixa como está para ver como fica” faz a fé diminuir em vez de crescer. “O justo viverá pela fé!” Isso também diz respeito à nossa maneira de contribuir!

Ofertar pela fé é uma coisa entre nós e Deus! Tens, pela fé e confiança em Deus, prometido dar uma certa importância? Nenhum homem tem nada a ver com isso! Nenhum pastor vai responsabilizá-lo se não puder cumprir a promessa! A promessa é entre ti e Deus! Se não puderes pagá-la, tens que falar com Deus. Se Ele aceitar as desculpas ou razões, tu não deves nada”. Até aqui, o Dr. Smith.

Egoísmo é um mal seja qual for a sua aparência. Uma igreja que não sente responsabilidade por missão, mas só por seu trabalho local, é uma igreja egoísta! Uma igreja que não chegou a compreender a matemática celestial. Durante os anos que temos aqui na Suécia experimentado ofertar pela fé, temos aprendido que isto significa **mais dinheiros para missões — mais dinheiro para igreja**. Temos igrejas que têm quadruplicado em um ano as suas contribuições para missões sem que as entradas para o trabalho local tenham diminuído. Ao contrário! Aqui não se trata de circunstâncias exteriores. Se ganharmos muito ou pouco ou qualquer coisa semelhante. Aqui se trata de fé e confiança em Deus!

Quanto ao dízimo, que é um método velho testamentário de dar, se diz: “Trazei todos os dízimos...e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância”.

Olavo Berg



TELÊMACO BORBA, PR: BATISMO

“Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos.

As vinte horas de 16/12/79, no templo da Igreja Batista Independente “Betel”, pela graça de Deus realizou-se um batismo com 5 novos irmãos, os quais desceram às águas em cumprimento à ordem de Cristo. A igreja prossegue na deliberação do Espírito de Deus conquistando almas. Estamos agradecidos a Deus por todos os marcos de vitória.

Florisvaldo Vianna — pastor



Batismo realizado num novo trabalho estabelecido no km 26 da Estrada de Foz do Iguaçu para Assunção, no Paraguai. Quinze novos irmãos foram batizados, em três grupos de cinco. O referido trabalho é dirigido pelo pastor Jaci Castro de Medeiros.

Em nossa fragilidade humana
podemos fugir de Deus, mas ele
nunca fugirá de nós —

Armando Ferrara (EUA)

LUZ NAS TREVAS

JESUS: EU SOU A LUZ DO MUNDO; QUEM ME SEGUE NÃO ANDARÁ EM TREVAS

Fundado em 1.º de março
de 1927

Fundadores: Carlos Wellan-
der e Erik Jansson

"PORQUE O CÉU É MELHOR"!



A concepção do céu, como sendo um aprazível refúgio após a vida terrestre, é profundamente enraizada entre o povo em geral; a saber, entre os que reconhecem haver uma vida além da morte. Mas o desejo pelo céu não é, segundo o nosso parecer, igualmente comum. Os homens, em geral, querem viver a sua vida no mundo sem as restrições, que Deus impõe na Sua Palavra. Alguém tem expressado isto, ironicamente, da seguinte maneira: "Querem queimar a sua vela nas duas pontas e depois soprar a fumaça ao rosto de Deus". Quer dizer, os homens querem viver a sua vida no pecado, indiferentes a respeito da vontade de Deus, mas depois, quando terminar a vida terrestre, esperam poder chegar a Deus, no céu. Pensando um pouco, devemos reconhecer, que tal procedimento é totalmente indigno e desonesto.

A Bíblia nos ensina, que tudo quanto outrora foi escrito, para o nosso ensino foi escrito "(Rm 15.4). Podemos, portanto, aprender algo da experiência de Abraão, a este respeito. Deus disse-lhe: "Sai da tua terra, da tua parentela e da casa do teu pai, e vai para a terra que te mostrarei" (Gn 12.1). E Abraão saiu, como o Senhor lhe tinha dito, e chegou com a sua esposa e com o seu sobrinho Ló a uma terra muito boa à terra que conhecemos como Palestina. Esta terra foi, mais adiante, descrita como sendo "uma terra boa e ampla, terra que mana leite e mel" (Êx 3.8). O autor da Epístola aos Hebreus diz que "Abraão peregrinou, pela fé, na terra da promessa como em terra alheia" (Hb 11.9). Por que sentiu-se alheio? Porque ele não podia estar contente com tanta fartura, que possuía? O texto nos dá a explicação: "...porque aguardava a cidade, que tem fundamento, da qual Deus é o arquiteto e edificador" (verso 10). Sim, ele não somente aguardava aquela cidade — ele a almejava. Lemos no versículo 16 do mesmo capítulo: "Mas agora aspiram a uma pátria superior, isto é celestial".

Almejar ir ao céu — isto é mais do que ter uma vaga esperança, é sim achar nele um refúgio após a morte. Quem aspira ir ao céu, vive a sua vida terrestre como sendo somente peregrino aqui. Ele não se sente em casa aqui, mesmo no caso em que a vida lhe ofereça abundância, a comparar com "leite e mel". Não se trata de desejar sair de algo triste e desagradável. Trata-se de almejar algo muito melhor — o céu. Se alguém aspirar ao céu, pelo motivo de ter ouvido das suas ruas de ouro e das suas portas de pérolas, ainda tem posto o alvo baixo demais. É verdade que o céu oferecerá o que "nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano" (1 Co 2.9), mas isto não é tudo. A Bíblia afirma também: "Deus habitará com eles" (Ap 21.3).

Almejas tu, amigo leitor, estar onde Deus mesmo estiver? É prazer para ti estar nos lugares, onde Deus revelar a Sua glória — onde o seu povo se reúne para jubilar perante Ele, louvando-O pela graça da salvação? No céu o júbilo dos salvos será como de muitas águas (Ap 14.2; 19.6). Nós céus iremos ver Jesus como Ele é e tornar-nos-emos semelhantes a Ele (1 João 3.2). Aspiras tu a encontrar-te com Jesus, o Salvador? Ele quer que todos se salvem. Há lugar para ti no céu, meu amigo! Examina o teu coração perante Deus! Prepara-te para encontrar-te com Deus! Ele quer ver-te no céu!

Nils Angelin

* Nils Angelin foi missionário no Brasil onde fundou o Instituto Bíblico. Atualmente está jubilado, e vive em sua terra natal — Suécia.



VOCÊ GOSTARIA DE GRAVAR?

Há muitos que têm talentos para cantar e gostariam de gravar suas músicas; chegou agora sua oportunidade. O DERBI está em condições para transformar este sonho em realidade. Pode ser solo, dueto, conjunto ou coral.

Nossos estúdios em Campinas têm condições para gravar sua Fita K-7. A gravação é de graça! Você somente precisa revender um certo número de fitas K-7, depois. Para melhores informações entre em contato com o DERBI — Departamento de Rádio Batista Independente — Caixa Postal, 1316 — 13100 Campinas, SP.

Convenção em Marcha

Com base em Atos dos Apóstolos 1.8, o trabalho de missões tem um novo lema para 1980. Estaremos observando e relembrando a nossa grande responsabilidade diante de um mundo necessitado e sem Jesus. "Somos testemunhas de Cristo". Este é o lema para 1980. Que o mundo veja em nós "testemunhas" do poder salvador e do senhorio de Jesus Cristo.

AGRADECIMENTOS

Iniciando o novo ano de 1980, desejamos agradecer a todos os irmãos e igrejas que fiel e dedicadamente cooperaram com as suas ofertas e dizimos no sustento do trabalho de missões.

BATISMOS NO PARAGUAI

Registramos com alegria novos batismos realizados em nosso campo de missões no Paraguai. Em Katueté foram batizados nove irmãos e no Km 26 da estrada para Assunção foram batizados mais 15 novos irmãos, num trabalho recentemente aberto.

NOVAS IGREJAS NOS CAMPOS DE MISSÕES

Noticiamos a organização de algumas igrejas organizadas nos campos de missões durante o ano de 1979. Possivelmente foi o ano que registrou o maior número de novas igrejas nos campos de missões. Cinco

novas igrejas foram organizadas no Nordeste, todas como resultado do trabalho de missões ou de congregações de trabalhos pioneiros. São as igrejas de Caruaru, PE, Cândido Sales, BA, Feira de Santana, BA, Fortaleza, CE, e Alto da Boa Vista, Bayeux, PB.

TRABALHOS EM TODOS OS ESTADOS DO NORDESTE

Pela graça do Senhor temos alcançado um dos alvos do PROMIBRA, estabelecendo trabalhos pioneiros em todos os Estados do Nordeste. Temos ali catorze trabalhos pioneiros estabelecidos, onze igrejas organizadas e dez congregações em franco crescimento. Se Deus permitir e juntos trabalharmos, os demais alvos do PROMIBRA serão também alcançados. Entre eles o de estabelecermos trabalhos em todos os Estados da Federação até o final de 1980.

REVISTA MISSÕES EM MARCHA

Temos a satisfação de noticiar a edição de mais um número da revista Missões em Marcha, periódico que tem a principal finalidade de promover o trabalho de missões, informando e registrando o crescimento da obra missionária de nossas igrejas. Exemplares de Missões em Marcha poderão ser solicitados para a Caixa Postal 1316, Campinas, SP.

Paulo Mendes

Organizada a Igreja Batista Filadélfia, do Jardim Grimaldi

"Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela". (Mt 16.18)

Entre as várias Igrejas recebidas na Convenção das Igrejas Batistas Independentes, quando da Convenção em Goiânia, está também a Igreja Batista Filadélfia do Jardim Grimaldi, SP — Capital. Organizada a 8 de Dezembro de 1979, era Congregação da Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, SP. A nova Igreja conta com uma Congregação e um ponto de pregação, perfazendo ao todo um total de 77 membros. A solenidade de Organização foi presidida pelo pastor Pedro Mendes, tendo como Secretário, o Seminarista Silvío Hirota. Estiveram presentes à solenidade, além de visitantes de várias Igrejas, os irmãos: Missionário Erling Josefsson, Secretário Regional da Terceira Secretaria da Convenção — (CIBI); pastor Reinaldo Schimidt, Congregação Batista Independente de Cidade Mauá; pastor Alcides Martins Orrigo, Igreja Batista Independente de Vila Carrão, SP; Wilfried Körber, presbítero da Igreja Batista de Água Rasa, SP; Manoel Simplicio Gomes, Co-pastor da Igreja Batista Filadélfia em Cidade Patriarca, SP, e Valmir Vargas dos Santos, Co-pastor em Vila Brasilândia, SP. Após formuladas perguntas, e face às respostas afirmativas, a Congregação pôs-se em pé e, de mãos dadas, foi dirigida uma oração pelo pastor Pedro Mendes que impetrou a bênção sobre o ato de Organização, que dessa forma se consumou. Organizada a Igreja Batista Filadélfia do Jardim Grimaldi, elegeu sua diretoria que ficou assim constituída: Presidente: Agostinho Ferreira Rosa, Vice-presidente: Marcelo Ferreira; primeira Secretária: Lenir Angelina dos Santos; segundo Secretário: Manoel Claudino Alves; primeira Tesoureira: Edith Félix Fortt; segunda Tesoureira: Rita de Cássia da Silva e Vogal: Antonio Benedito dos Santos. Como pastor da nova Igreja, foi eleito por unanimidade o pastor Agostinho Ferreira Rosa. Ao final foram consagrados, com imposição de mãos, ao diaconato da Igreja dois irmãos: Efigênio Marcelino dos Santos e Elias Severino da Silva.

"Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo". (1 Co 15.57)

Agostinho F. Rosa — pastor

A "REDINHA" está de volta

Informações pela Caixa Postal, 1627 — 13100 Campinas, SP

VENÂNCIO AIRES SAÚDA OS CONVENCIONAIS DE 1981